

澳門平台 PLATAFORMA



立法會領導 LÍDER DA ASSEMBLEIA

最後出現其他人選 AFINAL HÁ OUTRO

高開賢或將是替代崔世昌人選

Kou Hoi In surge como alternativa a Chui Sai Cheong

最新報導 ÚLTIMA



PUB 廣告

高牆之下 A GRANDE MURALHA



- 在香港，抗爭者與權貴之間的衝突烽煙四起
- 闖入立法會的一刻，如缺堤般地加劇撕裂
- 抗爭運動及政府官員，正處於十字路口
- 政改或是其中一條出路

- BARREIRA ENTRE MANIFESTANTES E PODER CADA VEZ MAIOR EM HONG KONG
- RUTURA AGRAVA-SE COM INVASÃO DO PARLAMENTO
- MOVIMENTO E GOVERNO ESTÃO NUMA ENCRUZILHADA
- REFORMA POLÍTICA PODE SER SOLUÇÃO

4-8

研討會 CONFERÊNCIA 14-17

從澳門到加亞新城的藍洋平台
PLATAFORMA AZUL VIAJA
DE MACAU PARA GAIA

中國 CHINA 22-23

海南並沒放棄博彩業
HAINAN NÃO DESISTE
E QUER JOGO

台灣 TAIWAN 9-10

投資葡語系國家
INVESTIMENTO
NOS PAÍSES LUSÓFONOS

慶祝澳門特別行政區成立二十周年澳門國際足球邀請賽
Torneio Internacional de Futebol de Macau por Convite em Comemoração do 20.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM

23.07.2019 20:00 奧林匹克體育中心運動場
Centro Desportivo Olímpico - Estádio

廣州富力 Guangzhou FC

修咸頓 Southampton FC

電話: +28236363 www.sport.gov.mo

PUB 廣告

思路 ROTA DE IDEIAS

濫用自由 ABUSO DE LIBERDADE



古步毅 PAULO REGO*

Ocidente vigia atentamente Hong Kong, temendo abusos de autoridade; os mais críticos acenam mesmo com o fantasma de intervenção militar chinesa – que não pode acontecer. Mas a invasão do Conselho Legislativo, por parte de ativistas radicais, é um abuso de liberdade que prejudica o legítimo protesto contra a lei da extradição. O que se passou na última segunda-feira

é guerrilha urbana, a todos os títulos inaceitável. A selvajaria é crime; tem de ser combatida pela autoridade e condenada na justiça.

O vandalismo de uns poucos ofusca a coragem e a consciência cívica das largas centenas de milhares que ordeira e pacificamente antes se haviam manifestado pelas suas convicções – marca admirável de Hong Kong. Mas também as autorida-

des merecem elogio, face à calma e ponderação que têm demonstrado. Aliás, se neste caso a polícia falhou foi ao permitir aquele vandalismo – talvez com receio de ser acusada de repressão. Não há país, mais ou menos democrático, que permita aquele abuso de liberdade. Se a polícia de choque tivesse sido mais dura – mesmo violenta – para impedir aquele vandalismo, em Lisboa, Londres ou Washington, certamente teria o apoio do Governo, e

alguns dos seus membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo.

Outros membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião. Alguns deles, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião. Alguns deles, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião.

Outros membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião. Alguns deles, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião.

Outros membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião.

Outros membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião. Alguns deles, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião.

Outros membros, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião. Alguns deles, que se orgulham da sua coragem e do seu patriotismo, não têm a mesma opinião.

*葡萄牙環球傳媒集團及澳門平台社長

responsabilidade: trazer a causa de volta a patamares de razoabilidade, que mereçam respeito e apoio da população em geral e da comunidade internacional. Na tensão em Hong Kong, a China tem responsabilidades e obrigações; tem de responder por elas. Mas a luta pela autonomia – democrática ou não – também têm as suas. ■

* Administrador do Global Media Group e Plataforma Macau

有趣的會面 UM ENCONTRO INTERESSANTE



陳思賢 DAVID CHAN *

Trump e Kim Jong-un encontraram-se em Panmunjom, e fizeram História com o encontro na linha de demarcação militar entre as duas Coreias. Após o convite do líder norte-coreano, Donald Trump atravessou a fronteira para o lado da Coreia do Norte, onde os dois deram um aperto de mão e passaram juntos para o lado da Coreia do Sul. Durante a interação, Trump convidou Kim Jong-un a visitar a Casa Branca, mas não obteve resposta imediata do líder norte-coreano. Já no lado sul-coreano, estes dois líderes encontraram-se com o presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, na “Casa da Paz”. Foi o primeiro encontro em 66 anos entre um líder americano e um líder norte-coreano em Panmunjom, e também a primeira vez que os líderes dos três países – EUA, Coreia do Norte e Coreia do Sul – se reuniram desde o acordo de armistício coreano. O encontro histórico terá sido improvisado ou ensaiado? Antes do encontro

em Singapura, Panmunjom pareceu ser para Trump o local mais indicado para se reunir com Kim Jong-un. No dia 30 de abril do ano passado, Trump escreveu na sua página de Twitter que um encontro na fronteira coreana poderia ser ainda mais emblemático, importante e marcante do que um encontro num terceiro país. Apesar da posição do presidente norte-americano, e segundo a Agência de Notícias Yonhap, Mike Pompeo e outros membros da equipa de Trump opuseram-se a um encontro em Panmunjom, e foi por isso que Singapura foi escolhida como destino.

Este foi também o lugar escolhido por Moon para o primeiro encontro entre os líderes das duas Coreias. Mas não foi só este facto que tornou o encontro interessante. No dia 29 de junho, durante a visita a Osaka para a reunião dos G20, Trump partilhou durante uma conferência de imprensa que no seu segundo dia na Coreia do Sul, aquando da visita a

特朗普和金正恩在板門店會見了，美朝兩國最高領導人在共同警備區的軍事分界線前實現了歷史性的握手，特朗普在金正恩的邀請下走過軍事分界線進入朝鮮境內約十來步後，兩人在板門店朝方一側的板門閣台階下握手合照後隨即兩人又共同跨過分界線走向韓方一側，走走停停，不時交流。特朗普在握手時說我現在就邀請金正恩到白宮，但是金正恩沒有立刻作出回應，寒暄過後，朝美領導人和等候在韓方一側的韓國總統文在寅一起進入「自由之家」。這是朝鮮半島進入停戰狀態66年來朝美領導人第一次在板門店會面，也是半個多世紀以來朝美韓三方領導人首次聚首。

這次歷史性場景是臨時起意還是早有安排？其實早在新加坡舉行的首次特金會前，板門店就被特朗普視為會見金正恩的最佳選項。去年4月30日特朗普曾在

Panmunjom, gostaria de poder atravessar para o lado norte-coreano e cumprimentar Kim Jong-un. Ao expressar a sua vontade em frente aos jornalistas, Trump fez um convite público a Kim Jong-un, que a vice-ministra dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte, Choe Son-hui, comentou como sendo “muito interessante”.

A rápida resposta do lado coreano levou a que muitos especulassem que o encontro em Panmunjom estivesse já planeado, com membros do Governo sul-coreano a comentar que foi inicialmente o presidente Moon Jae-in quem

推特上表示這裡或許比協約廠商國家更具代表性、更重要和更持續，但據韓聯社報道，因蓬佩奧等特朗普團隊人士均反對總統前往板門店與金正恩會面，最終雙方將首次領導人會晤的場所選在了新加坡。

文在寅也將自己首次韓朝領導人會晤地點選在這裡，不過，這次的歷史性會晤選在這裡看似也是十分有趣的，2019年6月29日正在大阪出席G20峰會的特朗普在記者會上表示，他將在第二天訪問韓國的行程中前往板門店非軍事區並期待朝鮮領導人金正恩能在朝鮮邊界與自己握手，「說聲你好」。特朗普在記者會中說出自己的期待。可算是向金正恩發出了口頭邀請，看起來就如老朋友約會似的，所以當朝鮮外務省副相崔善姬隨後回應特朗普這番話時表示「這個提議非常有趣」。朝鮮方面的迅速回應，使半島觀察人士認為這是一場早已安排好的會面，有韓

países. Desde 20 de setembro de 1971 com o encontro entre representantes da Cruz Vermelha das duas Coreias que este é o local utilizado para encontros entre representantes das duas regiões. Atualmente, a maior parte dos postos militares e instalações armadas na zona circundante também já foram desmantelados, permitindo a diminuição de tensões entre os dois países. No futuro, os visitantes vão deixar de precisar de assinar uma “declaração de entrada em zona de guerra” antes de entrarem em Panmunjom. ■

* Editor Senior

方官員透露，是金正恩首先向特朗普發出的信中提出這建議的，總之，如果金正恩不準備參加會面，朝方就不會發布「非常有趣」的聲明的。會面直至6月30日下午才由特朗普和文在寅共同記者會上確認將同金正恩在板門店短暫會面。板門店的地位在朝鮮半島問題上十分特殊，1953年7月27日「朝鮮停戰協定」在板門店簽署，位於軍事分界線上的板門店，隨後成為停戰委員會監督各方停戰的辦公場所，自從1971年9月20日南北紅十字會首次在板門店會晤以來，這裡就成為朝鮮半島和平談判的標誌性地點，現時，板門店朝韓邊境的多數軍事哨所和武裝設施已被拆除，整個區域南北對峙的緊張氣氛亦減低很多了，未來的遊客前來板門店觀光時，相信不再需要每人簽署一份進入軍事戰區的聲明書了。■

*高級編輯

社論 EDITORIAL



馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

象牙塔
Torre de Marfim

政府「智囊團」今周出現在報紙上，不是因為他們發表重大政策，而是有「內部員工」寫信向廉政公署投訴，指控局長的種種違規行為，局長否認指控。無論如何，結果有待廉署調查。值得思考的是：政策研究和區域發展局的政治及社會作用。這個官方的智庫成立於2010年，是崔世安就任特首不足一年內成立。政策研究室旨在在政治、法律、經濟、社會、文化方面開展調研、相關工作及研究；開展澳門特區經濟和社會發展過程的調研工作，對澳門特區經

濟和社會的結構性問題和形勢進行分析、研究；展開中長期的前景研究。

政研室成立九年後——在去年改為政策研究和區域發展局——外界對這個政府的智庫實際上做了什麼，知道的少之又少。當然有關部門的工作是在體制內進行，但畢竟曝光率偏低，沒有履行他們應該扮演的角色：在社會及公眾中討論社會議題，讓市民參與澳門的總體發展路線規劃表達意見。2015年發布「澳門人口政策研究報告」，就是例外的情況。最近，已經公

布有關《都市更新暫住房及置換房法律制度》也是少數公眾討論的例子。但有關社會議題的討論很少，的確很少。近年來，政府應該關注長期發展，為城市應對未來的挑戰做好準備。官方的政策中，從智慧城市到區域一體化，必須採取具體的步驟，以提高城市的生活質量和競爭力。澳門需要更多的社群效應，更多正式或非正式，官方或獨立的智庫提出意見，參與公共事業以及塑造城市和地區未來的規劃，深入辯論。走出象牙塔是至關重要的。■

“think tank” do Governo foi notícia esta semana não pelas melhores razões após um grupo de funcionários ter enviado uma carta ao Comissariado Contra a Corrupção em que o diretor do organismo é acusado de várias irregularidades, alegações que foram entretanto rejeitadas. Independentemente do que venha a ser apurado pelas entidades competentes, vale a pena refletir sobre algo mais amplo: o papel político e social desempenhado pela Direcção de Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional.

O “think tank” oficial foi criado em 2010, menos de um ano depois de Chui Sai On ter tomado posse como Chefe do Executivo. Sob a designação Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, tinha como missão “realizar pesquisas, trabalhos e estudos nas áreas da política, do direito, da economia, da sociedade e da cultura” além dar “apoio técnico e institucional ao Chefe do Executivo”, entre outras tarefas, incluindo a realização de estudos prospectivos de médio e longo-prazo.

Passados nove anos sobre a criação da estrutura – entretanto transformada no ano passado em Direcção de Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional – pouco se sabe sobre o que realmente faz o “think tank” do Governo. Certamente que a fatia de leão do trabalho tem

lugar dentro de portas, mas o que está à vista é demasiado escasso, não cumprindo um dos papéis que deveria desempenhar: produzir estudos originais de forma regular que sejam tornados públicos e que sejam debatidos na sociedade de forma a envolver a população nas linhas gerais de desenvolvimento da região. Uma exceção aconteceu em 2015 com a publicação do “Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau”. Mais recentemente foram publicitados estudos e realizadas consultas sobre o regime jurídico de habitação para alojamento temporário e de habitação para troca no âmbito da renovação urbana, entre outras iniciativas. Mas é pouco, muito pouco. Era suposto o Governo ter um foco nestes últimos anos numa visão de longo-prazo para preparar a cidade para os desafios que se avizinham. Além do discurso oficial, da cidade inteligente à integração regional, é preciso dar passos firmes e concretos vertidos em metas para elevar a qualidade de vida e a competitividade da cidade.

Macau precisa de mais massa crítica. De mais “think tanks” oficiais ou independentes, formais ou informais que participem na causa pública e nos grandes debates que vão moldar o futuro da cidade e da região, indo para além da reprodução acrítica do discurso do poder. É fundamental sair da Torre de Marfim. ■

對焦 REGISTOS

在出海口發出的緊急求救
SOS no Estuário

一星期內，在澳門發現兩具中華白海豚屍體：分別在黑沙海灘及海洋花園對出海面發現。對中華白海豚來說，珠江口的棲息地情況越來越差，這個物種有可能在此地區滅絕。垃圾堆填區及海洋污染，使牠們呼吸和生活的空間越來越小。沒時間可浪費，社會大眾迫切需要參與保育。但最重要的是廣東、香港和澳門當局的認真承諾，必須確保大灣區的生物多樣性。

Em menos de uma semana foram encontrados em Macau dois golfinhos brancos mortos: um na praia de Hac Sá, outro junto à zona residencial dos Jardins do Oceano. O Estuário do Rio das Pérolas é um habitat cada vez mais adverso para esta espécie que corre o risco de ficar em vias de extinção nesta zona. Os aterros e a poluição marítima deixam-lhes cada vez menos espaço para respirar e viver. Não há tempo a perder. Urge um envolvimento de todos – sociedade civil mas sobretudo um sério empenho por parte das autoridades de Guangdong, Hong Kong e Macau. Há que assegurar a biodiversidade na Grande Baía.



撕裂的城市 CIDADE DIVIDIDA

開放式傷口 Ferida aberta

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS



橫幅寫道：沒有暴徒祇有暴政

No cartaz: "Não há pessoas violentas, mas sim um Governo violento"

Os atos de vandalismo no Conselho Legislativo de Hong Kong foram alvo de ampla condenação. Mas é preciso não esquecer a raiz dos problemas, afirma o analista Andrew Leung. Movimento social e Governo estão numa encruzilhada. Reforma política pode indicar o caminho.

É a hora da verdade para Hong Kong. A invasão do Conselho Legislativo na segunda-feira, dia 1 de julho em que se comemorava o 22º aniversário

da transferência de soberania, abriu ainda mais a ferida numa sociedade que tem vivido semanas de alta tensão a propósito da oposição à lei de extradição. A condenação dos atos é generalizada, mas o analista político de Hong Kong Andrew Leung sublinha que não se pode esquecer os problemas de fundo: "A forma como tem sido implementado o princípio Um País Dois Sistemas e uma juventude desesperançada perante as assimetrias sociais".

Leung diz não ter dúvidas que os atos de vandalismo e de desfiguração dos símbolos da Região Administrativa Especial de Hong Kong "são condenados

por largos sectores da sociedade, incluindo muitos manifestantes". Essa condenação e crítica aos manifestantes que forçaram a entrada no edifício do Conselho Legislativo veio não apenas dos Governos central e regional mas também de várias entidades e grupos sociais como câmaras de comércio, associações de advogados (Bar Association e Law Society) ou universidades.

No entanto, o deputado pró-democracia Fernando Cheung, que procurou, em vão, demover os jovens de invadirem o parlamento, alerta, em declarações ao jornal South China Morning Post, que um núme-

ro crescente de jovens defende que o recurso à violência, nas circunstâncias em que se encontra Hong Kong, é justificável. Os apelos de outros deputados da oposição, junto à entrada do edifício do Conselho Legislativo, como Lam Cheuk-ting e Roy Kwong do Partido Democrata, também foram ignorados.

COM OS OLHOS EM 2047

Andrew Leung salienta que, ao mesmo tempo que é importante condenar o vandalismo, é preciso não esquecer as centenas de milhares de pessoas (550 mil segundo os organiza-

dores do protesto) que naquele mesmo dia se manifestava de forma pacífica. O analista considera também que há que perceber porque é que tantos jovens exprimem frustração e até fúria. A resposta está numa data: 2047, ano em que expira o estatuto especial de Hong Kong previsto na Declaração Conjunta Sino-Britânica. "Há um receio face ao futuro, ao que pode acontecer após 2047, um ano que, para a juventude não é assim tão distante". Leung considera que "a incerteza e insatisfação prende-se com a forma como tem sido implementado o princípio Um País Dois Sistemas", aludindo



我對此感到十分憤慨和痛心，並要予以強烈譴責。我們看到了兩個截然不同的場面——一個是和平理性的遊行；另一個是令人痛心、震驚的違法暴力場面

香港行政長官林鄭月娥

Estou muito indignada e desassossegada e condeno veementemente o que se passou. Vimos duas situações completamente diferentes. Uma foi o protesto de 1 de julho, em que as pessoas se manifestaram de forma pacífica e geralmente ordeira. Outra foi o que vimos e que entristece e choca muita gente

Carrie Lam, Chefe do Executivo de Hong Kong

針對香港立法會的破壞行為被受廣泛譴責，時事評論員梁健邦表示，我們不應忘記問題的根源。社會運動和政府正處於十字路口，政治改革或可指明方向。

現在是香港的關鍵時刻。7月1日星期一，亦就是香港回歸22週年紀念日，立法會遭示威者闖入，進一步加深這幾個星期以來，由於修訂逃犯引渡條例而所造成的社會創傷。社會普遍都對有關行為予以譴責，香港政治分析員梁健邦強調，人們不能忘記背後的問題：「一國兩制原則的實施方式，以及面對社會不對稱而感到絕望的年輕人。」

梁健邦表示，毫無疑問，破壞

和塗黑香港特別行政區區徽的行為「受到社會各界譴責，包括許多示威者」。對強行進入立法會大樓的示威者，有關的譴責和批評不僅來自中央和地方政府，亦有商會、律師團體或大學等各組織和社團。民主派議員張超雄曾試圖阻止年輕人闖入議會卻未能成功，他在《南華早報》的訪問中提到，越來越多年輕人認為在香港的這種情況下，使用暴力是有道理。其他反對派議員，例如民主黨議員林卓廷和鄭俊宇，在立法會大樓入口處的呼籲也被忽視。

眼看2047

梁健邦強調，在譴責破壞公物的同時，我們不應忘記當天參加和平示威的幾十萬人（據遊行發起組織稱有55萬人）。他

認為，有必要搞清楚為什麼這麼多年輕人會表達出沮喪甚至是憤怒的情緒。答案是：2047年，亦是《中英聯合聲明》中規定的香港擁有特殊地位到期的那一年。他表示：「人們擔心2047年後，會發生什麼事，這一年對年輕人來說並不遙遠。」他又認為：「不確定性及不滿一國兩制的實施有關。」他暗指近年中央政府干預力度加大，自治程度下降。除了不確定性和恐懼，還有「對社會不公極度不滿」。年輕人指責地方政府「聽北京的話，比聽市民的話多」。

重提政改？

將來會有林鄭月娥的位置嗎？一直以來，人們強烈要求行政長官林鄭月娥主動下台的呼聲相當高，但梁健邦指出，林

鄭月娥的辭職「不是她自己的決定，而是北京方面的決定，目前還沒有人能取代她」。穩定是中央政府的口號，解決這些問題需要時間，但梁健邦指出一條他認為有意義的方向。恢復政改路線圖，以普選方式選出行政長官。「這是一個必須解決的問題」。本週，親北京陣營資深人士、前立法會主席曾鈺成亦主張類似的做法。他在接受Now電視台訪問時表示，香港目前面臨危機的

主要原因是人們對香港沒有實行普選的時間表越來越不滿。從這個意義上來說，他提議重新啟動政改進程，但不包括2014年8月31日的提議，有關提議最終以失敗告終，引發街頭抗議，最終導致佔中運動。根據中央政府的這份提案，行政長官選舉會由1,200人組成選舉委員會，提名產生最多3名行政長官候選人，選舉委員會主要由親北京陣營組成。■

a uma percepção que a autonomia tem diminuído nos últimos anos, com uma maior ingerência do Governo Central. Á incerteza e receio junta-se “um grande descontentamento face às injustiças sociais”. Os jovens culpam o Governo local de “ouvir mais Pequim do que a população”.

REFORMA POLÍTICA DE VOLTA?

E haverá lugar para Carrie Lam no futuro? A Chefe do Executivo é um alvo constante com pedidos sonoros para que se demita, mas Leung observa que a demissão de Carrie Lam “não é uma decisão da própria mas de Pequim e de momento não se perfila ninguém para a

substituir”. Estabilização é a palavra de ordem para as autoridades centrais. A solução para os problemas vai demorar a ser encontrada, mas Andrew Leung aponta para um caminho que lhe parece fazer sentido. O reinício do processo de reforma política com vista à eleição por sufrágio universal do Chefe do Executivo. “É uma questão que tem de ser resolvida”. Uma ideia semelhante foi defendida esta semana por um veterano do campo pró-Pequim, o ex presidente do Conselho Legislativo, Jasper Tsang – cujo retrato foi vandalizado a par do dos restantes líderes do parlamento após 1997. Tsang afirmou, numa entrevista ao canal televisivo Now, que a principal razão para a crise que Hong Kong está a viver

prende-se com o ressentimento crescente e acumulado pelo facto de não haver um calendário para a implementação do sufrágio universal. Nesse sentido, propõe o relançamento do processo de reforma política, mas fora do quadro da proposta de 31 de agosto de 2014 que acabou por fracassar, tendo resultado em protestos de ruas que culminaram no Movimento Occupy. Essa proposta do Governo Central permitia um número máximo de três candidatos a Chefe do Executivo que só estariam no boletim de voto após aprovação por parte de um comité de nomeação, que teria a mesma composição do atual colégio eleitoral de 1200 membros, na maioria alinhados com as posições políticas do campo pró-Pequim. ■



一些極端激進分子卻藉口反對特區政府有關條例修訂，以極為暴力的方式衝擊立法會大樓，這是對「一國兩制」底線的公然挑戰

國務院港澳事務辦公室

Alguns elementos extremistas e radicais usaram a contestação à proposta de lei como desculpa para tomar de assalto o edifício do Conselho Legislativo de forma violenta. Tratou-se de um flagrante ataque à essência do princípio Um País, Dois Sistemas

Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado

暴力使抗爭失焦 VIOLÊNCIA ENFRAQUECE A CAUSA

分而治之 Dividir para reinar

蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES



示威者闖入議會的瞬間
Momento em que manifestantes entram no parlamento

澳門社運人士鄭明軒認為，年輕人闖入香港立法會是一種絕望的行為。他認為，政府的不作為是為了不承擔責任，他擔心這場運動會導致暴力升級，造成流血犧牲。他呼籲：「這是我們必須避免的。」

Scott Chiang defende que a invasão no Parlamento de Hong Kong por parte de alguns jovens foi um ato de desespero. O ativista diz que a inação do Governo teve como objetivo mudar o ónus da culpa e teme que o movimento desemboque numa escalada de violência com mártires. “É isso que temos de evitar”, apela.

7月1日，香港有示威者闖入香港立法會，這出現了一個問題：這場反對林鄭月娥領導的政府社會運動，是輸了？還是贏了？鄭明軒不認為這是示威者的失敗，但他認為，當權者和抗議人士之間的衝

突，可能會給反對派一方帶來不愉快的結果，誰會抵抗還有待觀察。政府的策略是否讓示威者疲憊不堪，或者是否有部分人已經厭倦了發聲，屈服於更暴力的手段。「我沒有看到人們在放棄支持這場運動，我看到他們開始擔心。我看到越來越多人感到沮喪。」鄭

Depois de alguns manifestantes terem invadido o Parlamento de Hong Kong no dia 1 de julho, há uma questão que se impõe: o movimento social contra o Governo liderado por

Carrie Lam perdeu ou ganhou com a invasão? Scott Chiang não entende que tenha sido uma derrota para os manifestantes, mas assume que a guerra entre poder e ativistas pode ter um desfecho menos feliz para os que estão do lado

da oposição. Resta saber quem vai resistir. Se o Governo, com a estratégia de levar os manifestantes ao cansaço. Ou parte da população que já se cansou de gritar e cedeu a meios mais violentos. “Não vejo as pessoas a deixarem de apoiar o

明軒是社運人士，也曾是反對澳門政府的主要人物。

他強調：「更多人準備好採取激進的態度，這是我們必須避免的。任何感到沮喪的人都會繼續尋找表達這種沮喪的方法。我擔心會有更多犧牲者。」

7月1日正值香港回歸紀念日，與往常一樣，在這天，香港市民舉行大規模示威遊行，遊行結束後，一群主要是年輕人的示威者，打破香港立法會的玻璃闖入。他們塗黑掛在立法會的香港區徽，升起了殖民時期的港英旗，並在牆上寫了標語。鄭明軒認為：這只是巨大挫折的跡象。「有沒有人覺得，他們沒有想到會成為引發爭議的對象？他們完全清楚這一點，但他們厭倦了和平示威和被迫回家。」他解釋：「我理解暴力升級，他們已經試了好幾次的和平表達，卻沒有被聽進耳。但他們將不得不承擔後果，因為我認為香港現階段無法接受這種激進主義。」

冒險的決策

鄭明軒認為，例如聯繫新澳門學社的情況，政府正在實現其目標：讓示威者失去耐性。他表示：「這裡的政治策略是允許暴力升級，這樣就能分裂並阻礙凝聚力量。」鄭明軒認為，當局對示威者的行動不作為是有其戰略性。「確實有讓他們進來的意圖。這並不是說警察打開門邀請他們進來，而是在他們快破門而入的時候，防暴警察撤退。」他強調：「策略是讓對方採取會引發社會譴責的態度。」對於鄭明軒來說，政府正在轉移視線。「立法會的衝突亦起作用。」他強調。焦點已經改變：以前的焦

點是反對引渡條例的反應，但現在是警察和示威者之間的衝突。無線電視新聞和其他媒體只談論示威者破門而入的行為。鄭明軒稱：「人們必須意識到，他們正在發起一場不平衡的鬥爭。」

他回憶，在星期一那場有50多萬人參與的示威活動中，只有一部分人屈服於暴力。他還指出，這是香港歷史上規模較大的一次示威，就是7月1日這場示威。但遺憾的是，這一切都被立法會所掩蓋。

他補充，這場運動的凝聚力也從未被提及。「我對他們的反應能力感到驚訝。不能說這是一場無法控制的運動，他們很清楚想要什麼。其中有四五個人決定留在立法會，犧牲自己，他們說願意承擔坐監的後果。去到午夜，有人回來接他們，因為他們清楚地知道這是一次集體行動：他們共同進退。」

現在，通過政府的態度和媒體的報導，鄭明軒預測，要保持團結將更加困難：「目標是讓中產階級停止支持他們，然後政府就可以鬆一口氣了。」

鄭明軒指出，在這類運動中，主張使用較和平及較暴力手段的人之間總是存在分歧：「我相信，如果這場運動繼續下去，將會有越來越多分歧。政府將尋求利用這些分歧。」

近幾週，成千上萬人走上街頭抗議。第一次是6月9日，組織遊行的民陣稱，大約有100萬名示威者抗議香港政府修改《逃犯條例》法案，有關法案將允許引渡犯罪嫌疑人至內地。6月16日，更大的一場抗議聚集近200萬人。而香港人口有700萬人。■



示威者闖入立法會前的和平示威
Manifestação pacífica antes da invasão da assembleia

movimento, vejo sim começarem a ficar preocupadas. Vejo cada vez mais frustração”, lamenta o ativista que também já foi protagonista, neste caso em Macau, de braços de ferro com o Governo local.

A situação, realça, já afetou muita gente emocionalmente. “Mais pessoas estão dispostas a tomar atitudes radicais. É isto que temos de evitar. Quem se sente frustrado, vai continuar a procurar formas de o mostrar. O que receio é que haja mais mártires”, lamenta. A 1 de julho – na sequência das manifestações que normalmente acontecem no dia

da transferência de soberania de Hong Kong do Reino Unido para Pequim – um grupo de manifestantes, sobretudo jovens, partiram os vidros da assembleia da região e estiveram barricados no interior. Pintaram o símbolo da cidade que está dentro do parlamento, hastearam a bandeira de Hong Kong do período colonial e escreveram slogans nas paredes. Scott Chiang insiste: são só sinais de uma enorme frustração. “Há alguém que ache que não pensaram que iriam ser fatores de controversia? Têm completa consciência disso mas estão can-

sados de se manifestarem pacificamente e de voltar para casa. E eu entendo a frustração”, justifica, para logo alertar: “Percebo a escalada de violência. Já tentaram pedir com modos várias vezes e não os ouvem. Mas vão ter de assumir as consequências porque não vejo Hong Kong capaz de aceitar este tipo de ativismo nesta fase”.

DECISÕES ARRISCADAS

Aos olhos do ativista democrata, como ligações à Associação Novo Macau, o Governo está a conseguir o que quer: que os

manifestantes percam a paciência. “A manobra política aqui foi permitir que houvesse uma certa escalada de violência para que conseguissem dividir e dificultar a coesão do movimento”, analisa. Scott Chiang considera que a inação das autoridades perante os avanços dos manifestantes foi estratégica. “Há realmente a intenção de permitir que entrem. Não é que a polícia tenha aberto a porta e os tenha convidado a entrar, mas no momento em que estão quase a conseguir, a polícia anti-motim retira-se”, interpreta. “A estratégia é permitir e fazer

com que o outro lado tome atitudes que levem à condenação social”, sublinha.

Para Scott Chiang o Governo está a conseguir desviar as atenções. “E a tempestade no parlamento contribuiu”, reforça. “O foco já mudou: antes estava na reação do Executivo perante os protestos face à Lei (de Extradicação) mas agora está nos confrontos entre a polícia e os manifestantes. A TVB e outros meios só falam disso e do vandalismo”, sublinha. E deixa mais um aviso: “As pessoas têm de ter consciência que estão a travar uma luta que não é equilibrada”.



牆上的塗鴉寫道：是你教我和平遊行是沒用的

Na coluna, lê-se: "Permitiram que percebesse que as manifestações pacíficas são inúteis"

Chiang recorda que na manifestação de segunda-feira com mais de meio milhão de pessoas, apenas uma parte cedeu à violência. Lembra também que foi a maior na História da região a ter lugar a 1 de julho. Mas, lastima, tudo isso foi abafado pelas cenas no Conselho Legislativo.

A solidariedade do movimento, acrescenta, também nunca é falada. "Estou estupefacto com a capacidade que têm de reagir. Não se pode dizer que é um movimento incontável, têm bem claro o que querem. Quatro ou cinco deles decidiram ficar para trás no Parlamento e sacrificarem-se, disseram que estavam dispostos a enfrentar as consequências e a ser presos. À meia noite, houve pessoas que voltaram a entrar para os ir buscar porque têm bem claro que é uma ação coletiva: entrariam e sairiam juntos."

Agora, prevê, vai ser mais difícil manter a unidade pela atitude do Governo

e cobertura dos mass media. "O objetivo é fazer com que a classe média deixe de os apoiar. E aí o Governo já vai poder respirar de alívio", atira.

O ativista salienta que neste tipo de movimentos há sempre divergências entre os que defendem meios mais pacíficos ou mais violentos. "Tenho a certeza que se o movimento continuar, vai haver cada vez mais divergências. E o Governo vai procurar explorá-las", frisa.

Milhares de pessoas têm saído à rua em protestos sucessivos nas últimas semanas. O primeiro foi a 9 de junho e moveu cerca de um milhão de manifestantes, segundo a organização, contra as alterações que o Governo de Hong Kong propôs fazer à Lei da Extradicação, que permitiria a extradicação de suspeitos de crimes para a China continental. Seguiram-se mais e o maior, a 16 de junho, juntou perto de dois milhões de pessoas numa cidade onde vivem sete. ■

2019

第二屆相約澳門 — 中葡文化藝術節

2.º ENCONTRO EM MACAU - FESTIVAL DE ARTES E CULTURA ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

音樂總監 / FADISTA
HELDER MOUTINHO

20:00

澳門中樂團

“絲竹與FADO”音樂會

7/5

CONCERTO "INSTRUMENTOS TRADICIONAIS CHINESES DE CORDAS E FADO" PELA ORQUESTRA CHINESA DE MACAU

MOP 250/200/150

*澳門中樂團之友及澳門居民均可享6折

DESCONTO DE 40% PARA OS AMIGOS DA ORQUESTRA CHINESA DE MACAU E RESIDENTS DE MACAU.

相約澳門 中葡文化藝術節
Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

澳門文化中心綜合劇院
CENTRO CULTURAL DE MACAU - GRANDE AUDITÓRIO

主辦單位 / ORGANIZAÇÃO / ORGANIZER

文化局
INSTITUTO CULTURAL

支持單位 / APOIO / SUPPORTED BY

澳門特別行政區政府文化局
Secretaria para os Assuntos Culturais
Secretaria do Registo, Administração Especial de Macau
Secretariat for Social Affairs and Culture
Government of the Macao Special Administrative Region

協辦單位 / CO-ORGANIZADOR / CO-ORGANIZER

澳門特別行政區旅遊發展局
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO
MACAU GOVERNMENT TOURISM OFFICE

查詢 INFORMATION

(853) 8399 6699

(HORÁRIO DE EXPEDIENTE)

購票 TICKETS

[853] 2855 5555

www.mta.gov.mo

Facebook: IL ART & CULT

Instagram: IL ART & CULT

www.mta.gov.mo

商務 NEGÓCIOS

本地台商團體遠拓葡語系國家商機

Taiwan com a mira nos países Lusófonos

少華 SHAO HUA



2018年澳臺商會訪問葡萄牙
Visita da Câmara do Comércio de Taiwan a Portugal em 2018

毗鄰內地的澳門，長久以來一直跟對岸的台灣有著源遠的商貿、人流往來的關係，城中也有數個以台商或台胞為主體的商會和非牟利團體。當中在近年成立的澳臺商會(Macau - Taiwan Chamber of Commerce, MTCC)接受本報訪問，談及了他們如何積極拓展兩岸的經貿合作，以及借助澳門平台遠拓葡語系國家的商機。隨著今年三月下旬高雄市市長韓國瑜的參訪下，澳台間的商貿合作和連繫在媒體報導中顯得強化，而當中包括了澳門的博彩企業和商會跟高雄簽訂下農產品供給和醫療觀光的合作大單。相比起台灣的其他縣市，韓國瑜一直重商的強烈口脛和政策方

向讓高雄在拓展兩岸商貿看來更為積極。「韓國瑜是真的 open-minded，他覺得有商機的都會去做。」澳臺商會的常務副會長徐靜慧這樣形容。韓國瑜在三月初宣佈訂定了本年為高雄的醫療觀光元年，而跟隨在他的訪澳行程後，澳門葡國台灣貿易商會和澳臺商會均有跟高雄的數家醫院達成了醫療觀光合作備忘錄。其實在高雄以外，台灣亦有其他縣市希望可藉著商會的力量把當地產品進一步拓展到中國的市場，只是在公共表述上看來沒有很「高調」，徐靜慧對本報說。自2015年正式創會後有不斷跟台灣的政府部門和商貿團體交流的澳臺商會，在城中的台商商會中成立時間較為新近。

A Câmara de Comércio Macau-Taiwan quer reforçar a cooperação económica e comercial com países de língua portuguesa com a ajuda de Macau. Portugal e Brasil são os principais alvos. Desde há muito tempo que existem relações comerciais e fluxo de cidadãos entre Taiwan e Macau, existindo também vários comerciantes e cidadãos de Taiwan a formar organizações comerciais na cidade. Uma delas é a recentemente criada Câmara de Comércio Macau-Taiwan (MTCC), que adiantou ao PLATAFORMA a intenção de expandir a cooperação económica e comercial, e oportunidades de negócio com países

de língua portuguesa através de Macau. Após a visita à cidade do presidente da câmara da cidade de Kaohsiung, Han Kuoyu, no final do mês de março, a cooperação comercial entre as duas regiões tem recebido bastante atenção por parte dos órgãos de comunicação social, nomeadamente os acordos que associações comerciais e do jogo de Macau assinaram com Kaohsiung para o fornecimento de produtos agrícolas e cooperação na área de turismo medicinal. Em comparação com outras cidades de Taiwan, o que faz com que a cidade de Kaohsiung assumira um papel mais ativo na expansão comercial entre as duas partes é

a direção política e ambiente comercial que Han Kuoyu tem criado na cidade.

“Han Kuoyu é um homem com uma mente verdadeiramente aberta, assim que vê alguma oportunidade comercial, vai logo aproveitá-la”, disse Constance Hsu vice-presidente da MTCC. Han Kuoyu anunciou no início do mês de março que este será o primeiro ano do turismo medicinal em Kaohsiung, e após a visita a Macau, a Câmara de Comércio Portugal-Macau-Taiwan e a MTCC assinaram um memorando de cooperação em turismo medicinal com vários hospitais na cidade de Kaohsiung.

Mas Kaohsiung não é a única cidade taiwanesa a manifestar interesse no mercado chinês, ressalva Constance Hsu. A responsável garante que, desde o encontro oficial em 2015, vários departamentos do Governo e associações de comércio de Taiwan estão em contacto com a MTCC.

“Por vezes temos ideias, mas não temos meios financeiros ou os contactos necessários. Por isso, pensámos porque não criar uma plataforma para estas pequenas e médias empresas ou empreendedores, ou até para aqueles que queiram expandir as suas empresas para outros mercados? Foi por isso que juntamos membros de Macau, Taiwan, Japão, e mesmo da Malásia, Hong Kong e Panamá”, realçou Constance Hsu.

Hsu acrescentou ainda que, além de ajudarem os seus



商會也有在考慮在葡萄牙發展酒莊民宿的項目，以面向來自大陸和台灣的旅遊消費者

徐靜慧

A MTCC está a considerar desenvolver um projeto de uma adega-hotel em Portugal, direcionada a visitantes de Taiwan e da China continental

Constance Hsu

「有些人可能有想法，但是缺乏資金或人脈，而人脈是很重要的。所以何不創造一個平台，令這些中小企，或創業的人也好，或者那些已經有條件營運中型企業的人，能得以進一步拓展市場。就這個概念，我們結合了澳門、台灣、甚至來自日本的會員，以至馬來西亞、香港和巴拿馬，我們也有。」徐靜慧說。她補充，澳臺商會除了有協助會員了解商貿消息和政策、組織論壇和海外考察團外，商會跟同類組織相比，是「真正著重於中小微企」，亦有為會員力拓在葡語系國家拓展投資

或商業發展空間。

酒莊、食品、房地產

「除了舉辦論壇，其實我們也有專注在不同的展銷會，包括在2017年我們在[台灣]新北市舉辦了一場葡語系國家展銷交流會，吸納了不同葡語國家，包括巴西和葡萄牙的食品和葡萄酒、手工藝品等等，我們在新北市政府廣場做了一個展銷交流會，做了一個媒合的動作。」徐靜慧說。澳門「一中心、一平台」的政策定位，有助催化兩岸與葡語系國家的商貿合作關係。以澳

臺商會來說，葡萄牙是商會目前在眾多葡語系國家中特別著重投資的市場，而當中尤其特出的是當地的葡萄酒，在台灣和中國有相當的銷售潛力，徐靜慧形容。

「在台灣和大陸，他們都未有開發[葡萄牙]這個市場，因為以葡萄酒而言，大部分是以法國為主，大家的印象是來自法國的是最好的，又或是澳洲。葡萄牙的葡萄酒是有很大的發揮空間，包括紅酒、白酒和砵酒。」她對本報說。商會有跟葡萄牙的一些酒莊合作要貨，由隸屬於商會的公司負責貼牌，在內

地設點銷售。

「我們跟他們[酒莊]做了一個很好的結合：因為他們有很好的產品，只是不懂怎樣去包裝。我們跟其中一些酒莊合作，用了他們的產品，但允許我們負責貼牌，因為我們在內地想要帶來一個大家容易記的品牌；我們覺得說應該要重新創造一個潮牌，讓大家比較容易記，而且跟他們的日常生活相關的。」徐靜慧說。

商會也有在考慮在葡萄牙發展酒莊民宿的項目，以面向來自內地和台灣的旅遊消費者；除此之外，商會會員有考慮在葡萄牙市區，購入空置物

業，然後再翻新出售，以針對一些有移民投資需要的買家。以目前而言，在葡語系國家中，商會都集中注意力往葡萄牙的投資機遇上，也有計劃明年再訪當地，視察以酒莊、食品、房地產為主的項目。

「巴西暫時我們沒有怎樣深入的探討過，從我們創會以來，大部分都是以葡萄牙為主的，因為我們比較熟悉。但我們了解巴西是葡語國家中人口最多的，空間是很大的，所以我們都會，如果有機會的話，結合熟悉的人去巴西走走看。」徐靜慧對本報說。 ■

membros com várias novas medidas e políticas comerciais e de organizarem várias conferências e viagens de negócios, a câmara de comércio é semelhante a outras organizações. O seu “foco são as pequenas e médias empresas”, mas poderá também ajudar membros como o Grupo Rio Tinto a investirem em países de língua portuguesa ou a expandirem-se para estes mercados.

VINHO, COMIDA E IMOBILIÁRIO

“Além de organizarmos conferências, também nos focamos em várias feiras de comércio, como a de comércio com países de língua portuguesa que organizamos em 2017 na cidade de Nova Taipé. Estiveram presentes representantes de vários países lusófonos e foram apresentados vários alimentos e produtos como vinho ou artesanato de Portugal e

do Brasil. Na praça central de Nova Taipé organizamos ainda uma sessão de exposição e contacto entre empresas”, partilhou Constance Hsu.

A medida política que define Macau como “Um Centro, Uma Plataforma” ajuda também a impulsionar a cooperação comercial entre as duas regiões e os países de língua portuguesa. Para a MTCC, Portugal é um dos mercados de língua portuguesa no qual a organização está especialmente interessada, particularmente na indústria de vinho, que tem um potencial de vendas relativamente grande em Taiwan e na China continental, realçou Constance Hsu.

“Tanto em Taiwan como na China continental, ainda há espaço para melhorar o mercado dos produtos de Portugal, a maior parte do vinho é de origem francesa, e a ideia da maior parte da população é que os melhores vinhos são



os franceses e os australianos. Mas os vinhos portugueses têm grande potencial, não só o vinho tinto, mas também o vinho branco ou o vinho do porto”, defende Constance Hsu.

A MTCC já cooperou com várias adegas em Portugal, onde empresas da organização estavam responsáveis pela licença e venda destes produtos na China continental. “Fizemos uma cooperação com uma adega: Eram bons produtos, mas as produtoras não sabiam a melhor forma de os

embalar. Por isso colaboramos, usando os seus produtos, mas assumindo controlo sobre a promoção da marca, de forma a criar um produto que tivesse impacto neste mercado. Era necessário criar uma imagem de marca memorável, e com relação com a vida dos consumidores”, explicou Constance Hsu.

A MTCC, acrescenta, está a considerar desenvolver um projeto de uma adega-hotel em Portugal, direcionada a visitantes de Taiwan e da China

continental. Vários membros da organização consideram também comprar casas em zonas urbanas de Portugal, renová-las e vendê-las a compradores com necessidades específicas de investimento para imigração.

Neste momento a organização está a focar-se em várias oportunidades de investimento em países de língua portuguesa, tendo por isso também planos para mais visitas durante o próximo ano, para desenvolver novos projetos. “Não temos explorado muito o mercado brasileiro, temos estado mais concentrados no mercado português porque este é o que nos é mais familiar. Mas sabemos que o Brasil é o país dentro desta comunidade com a maior população, e uma área gigantesca, por isso, se surgir a oportunidade, esperamos também ter presença no país”, espera Constance Hsu. ■

食品安全 SEGURANÇA ALIMENTAR

追求共同標準

Em busca de padrões comuns

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS



食品調查和經濟活動來到澳門，以尋求共識，確保食品質量和真材實料能夠打開內地市場的大門。

培訓、質量和真材實料是澳門、中國與葡語國家共同體(CPLP)食品檢驗公司和經濟合作的關鍵詞。未來有可能出現更多葡萄酒的品牌產品——主要是食品和農產品——利用澳門作為平台，打進內地市場。本週一開始舉行的葡語國家共同體糧食安全和經濟活動

論壇(FISAAE-CPLP)和中國—葡語國家經貿合作論壇常設秘書處的第一次會議(中葡論壇)。中葡論壇(澳門)常設秘書處秘書長徐迎真指出，檢驗檢疫工作方面，由於程序和各國標準不同，必須加強有關方面的機構之間的溝通和交流。

FISAAE主席Abílio Sereno，同時是東帝汶食品、衛生和食品檢驗局局長，他留意到澳門在食品安全檢查方面的經驗和技術，以及澳門的葡語國家食品展示中心。Sereno接受本報專訪時強調，利用中

葡論壇「加強培訓領域的合作」，使每個國家更好地了解哪些產品可以打入中國市場，這一點非常重要。東帝汶可出口咖啡、大米、紅薯和木薯。安哥拉貿易檢查長Fernando Francisco Catumbila亦表示，安哥拉也致力達到國際標準。「我們需要協調一致才能進行出口。我們可以向中國出口更多產品，這對安哥拉的增長和發展非常有利。」咖啡和蜂蜜是安哥拉政府的優先項目。

關鍵是一方面要改善源頭的安全和衛生情況，另一方面要

Entidades de inspeção alimentar e de atividades económicas da Lusofonia vieram a Macau à procura de uma base comum. O objetivo é garantir qualidade e autenticidade para abrir as portas do mercado da China continental.

Formação, qualidade e autenticidade são as palavras chave

para a cooperação entre Macau, China e as entidades de inspeção alimentar e das actividades económicas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). No horizonte está a possibilidade de mais produtos bandeira do espaço da lusofonia – sobretudo produtos alimentares e agrícolas – serem colocados no mercado da China continental, fazendo uso de Macau como veículo.

O caminho teve início esta segunda-feira através da primeira reunião entre Fórum das

了解目的地國的法規。莫桑比克國家經濟活動監察局局長Rita Freitas解釋：「我們作為檢驗方必須保證出口到其他國家的產品質量、可靠性和真實性，以符合衛生要求，並且不會讓假冒產品進入中國市場。」她認為這需要熟悉中國的法律法規。

葡萄牙食品及經濟安全局(ASAE)監察長Pedro Portugal Gaspar表示：「對於某些重要產品，可參考其他國家的標準以作為雙方之間的參考點，例如衛生方面的標準、糧食安全，從而形成了進入中國市場的基準。在這個過程中，與澳門的對接很重要。」ASAE與市政事務研究所開展了合作項目，這星期，兩名ASAE檢查員在澳門進行培訓，並與珠海簽訂協議，有關檢查衛生和食品安全狀況。■



Inspeções de Segurança Alimentar e das Actividades Económicas da CPLP (FISAAE-CPLP) e o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau). No encontro a Secretária-geral do Fórum, Xu Yingzhen, salientou que tendo em conta o cariz técnico do trabalho de inspeção e quarentena, nomeadamente da diferença de procedimentos e critérios dos diversos países, é indispensável reforçar a comunicação e o intercâmbio entre as instituições responsáveis por esta matéria.

O Presidente de FISAAE, Abílio Sereno, - coordenador da Autoridade de Inspeção e Fiscalização Económica, Sanitária e

Alimentar de Timor-Leste salientou a experiência e tecnologia de Macau ao nível da fiscalização a segurança alimentar, além de albergar o Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa. Em declarações ao PLATAFORMA, Sereno sublinhou que é importante aproveitar o Fórum de Macau para “o reforço da cooperação na área da formação” e para que cada país perceba melhor que produtos poderão ser introduzidos na

China. Timor-Leste aposta na abertura de portas para o café, arroz, batata doce e mandioca.

Angola está também focada em ir ao encontro de padrões internacionais, segundo o Inspector-Geral do Comércio de Angola, Fernando Francisco Catumbila. “Precisamos de estar alinhados para fazer a exportação. Poderemos exportar mais produtos para a China vai ser muito bom para o crescimento e desenvolvimento de Angola”, afirmou.

Café e mel são exemplos de prioridades para as autoridades angolanas.

A chave está por um lado na melhoria das condições de segurança e sanitárias na origem e, por outro, num entendimento dos regulamentos do país de destino. “Nós como inspeções temos que garantir a qualidade, a fiabilidade e genuinidade dos produtos à saída do país, de forma a cumprir os requisitos de higiene e limpeza, e que não sejam contrafeitos para a entrada no mercado chinês”, explica Rita Freitas, inspetora-geral da Inspeção Nacional das Actividades Económicas de Moçambique. Para isso é preciso que haja um bom conhecimento das leis e regulamentos da China continental.

O Inspetor-geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) de Portugal, Pedro Portugal Gaspar, adianta que “alguns produtos significativos, bandeira de certos países podem ser um ponto referencial entre as partes assumindo-se a autenticidade e garantias de higiene e segurança alimentar”, formando assim uma primeira base comum para a entrada no mercado da China continental. Nesse processo “o interface com Macau é importante”, considera. A ASAE tem desenvolvido programas de cooperação com o Instituto para os Assuntos Municipais – esta semana estiveram em Macau dois inspetores da ASAE para dar formação – além de ter um protocolo com Zhuhai para verificação de algumas condições de higiene e segurança alimentar. ■

澳門立法會新聘葡萄牙法律顧問 Adjunto de ministra portuguesa na Assembleia Legislativa

Manuel Magriço將成為澳門立法會今年聘用的第三位葡萄牙法律顧問。在2018年，立法會不與兩名葡籍資深顧問續約，分別是戴保祿及簡天龍。

據《平台媒體》報導，律師Attorney General Manuel Magriço自2016年開始擔任葡萄牙司法部副部長，司法部部長為Francisca Van Dunem，葡萄牙檢察官辦公室高級理事會對Manuel Magriço到澳門工作發出特別准可。

有關決定是在6月25日舉行的會議上通過，並在葡萄牙檢察院公報中刊登。公告指出，當局決定「一致批准有關申請」，Manuel Magriço可以取得兩年休假，並到澳門工作。

44歲的Manuel Magriço擔任葡萄牙司法部副部長前，出任檢察官14年，在2014年發表有關「網絡空間對兒童的性剝削」書籍，他的碩士論文「競爭情報」是在軍事學院發表。■

Manuel Magriço será o terceiro jurista português contratado este ano pelo hemiciclo de Macau após a não renovação dos contratos de Paulo Cardinal e Paulo Taipa, em 2018.

Como noticiou o Plataforma Media, o procurador Manuel Magriço, adjunto da Ministra da Justiça de Portugal, Francisca Van Dunem, desde novembro de 2016, recebeu luz verde do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP) português para obter uma licença especial com vista a desempenhar funções em Macau.

A decisão foi tomada em reunião do CSMP realizada no dia 25 de junho, tendo sido tornada pública no Boletim Informativo do Ministério Público, em

que é referido que foi deliberado “por unanimidade deferir o requerimento apresentado” pelo procurador da República Manuel Magriço - que se encontra a exercer funções, em comissão de serviço, no Ministério da Justiça de Portugal - para uma licença especial no hemiciclo da Região Administrativa Especial de Macau por um período de dois anos.

Antes de ser nomeado para o Gabinete de Francisca Van Dunem, Magriço, 44 anos, exerceu funções de procurador ao longo de 14 anos, tendo publicado em 2014 um livro sobre «A exploração sexual de crianças no ciberespaço», fruto da sua tese de mestrado «Competitive Intelligence», apresentada na Academia Militar. ■

本週 ESTA SEMANA

何敬麟「非常榮幸」當人大代表 Kevin Ho “extremamente honrado” na Assembleia Popular Nacional

企業家何敬麟被正式任命為澳區全國人大代表。何敬麟向《平台媒體》表示：「非常榮幸，可加強對澳門及內地的服務。」他指出，將優先考慮「澳門的發展，以及澳門參與國家的項目，即粵港澳大灣區建設」。在2017年的人大代表選舉中，何敬麟的得票排在第13位，當時澳區是選出12名代表，何敬麟成為第一個候補。今年四月，澳門立法會主席賀一誠宣布參選特首，辭去人大代表職位。何敬麟是KNJ投資公司的董事，擁有葡萄牙環球傳媒集團30%股份，《平台媒體》是集團旗下的子公司。



O empresário Kevin Ho foi oficialmente designado para o lugar de delegado de Macau à Assembleia Popular Nacional (APN). “Estou extremamente honrado e o meu empenho em servir Macau e a China sai reforçado”, afirmou Kevin Ho em declarações ao PLATAFORMA. A prioridade, salientou, vai para “o desenvolvimento de Macau com vista ao sucesso da participação da região administrativa especial nos projetos nacionais, nomeadamente na Grande Baía Guangdong Hong Kong Macau”. Ho tinha sido o 13º candidato mais votado na eleição

realizada em dezembro de 2017 para eleger os 12 lugares destinados a Macau na APN, ficando assim como primeiro suplente. Em abril deste ano, o presidente da Assembleia Legislativa de Macau, Ho Iat Seng - que também desempenhava funções de delegado de Macau ao parlamento nacional - anunciou que iria pedir a demissão do cargo de forma a poder candidatar-se a Chefe do Executivo. Kevin Ho é presidente da KNJ Investment Limited, empresa que detém 30 por cento do capital do Global Media Group, do qual faz parte o Plataforma Media.

米健被指控違規 Mi Jian acusado de irregularidades

政策研究和區域發展局局長米健被「政發局員工」指控違反中央招聘制度，讓他的博士研究生及親朋戚友到局內工作，有關人士向廉政公署舉報，廉署表示會進行調查。政發局否認有關指控，稱他們造成「同事之間的敵意」，並嚴重損害政發局形象。

O diretor dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional, Mi Jian, foi acusado por funcionários de irregularida-

des, como a violação do regime de recrutamento centralizado para beneficiar antigos estudantes de doutoramento e familiares. Os funcionários entregaram uma carta com as queixas ao Comissariado Contra a Corrupção, que garantiu que vai investigar o caso. A direção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional nega as acusações, e diz que criaram “hostilidade entre colegas” e prejudicaram “gravemente” a imagem do organismo.

再多二人宣布參選特首 Mais dois candidatos a Chefe do Executivo

邵該榮宣布計劃競逐行政長官，他是巴布亞新幾內亞駐澳名譽領事，他是第五位人士公開宣布有意角逐特首。73歲的邵該榮也是一家保險公司的行政人員，在記者會上，邵該榮表示已獲得選舉委員會30名委員提及，有信心可取得最低的入場提名門檻，即66位，以正式成為特首選舉參選人。另外，工程公司負責人陳榮富亦表示有意角逐行政長官。立法會主席賀一誠、商人梁國洲、社運人士許榮聰及唯一的女性蔡婷婷亦宣布有意角逐特首，相關人士可以在7月8日至23日提交提名表。

Steven Siu anunciou que quer candidatar-se ao lugar de Chefe do Executivo. O cônsul honorário da Papua Nova Guiné em Macau é o quinto a manifestar interesse. Siu, de 73 anos, é também administrador de uma companhia de seguros. Em conferência de imprensa, Steven Siu disse ter já o apoio de

30 membros do colégio eleitoral, e afirmou estar confiante de que irá atingir o mínimo de assinaturas necessárias (66) para formalizar a candidatura a líder do Governo. O empresário Chan Weng Fu também manifestou intenção de avançar. O presidente da Assembleia Legislativa, Ho Iat Seng, o empresário Leong Kuok Chao, o ativista Hoi Weng Chong e Choi Teng Teng, a única mulher, são os outros quatro candidatos. As candidaturas podem ser apresentadas entre 8 e 23 de julho.



國際足聯處罰澳門 FIFA multa Macau

由於未能參加2022年世界盃亞洲區外圍賽預賽次回合比賽，國際足聯罰款澳門10,000瑞士法郎，約82,000澳門元。有關比賽定於6月11日展開，但最終澳門足總因安全理由拒絕前往斯里蘭卡。國際足聯決定有關回合判澳門輸3比0。議員蘇嘉豪及澳門足球隊成員呼籲國際足聯與斯里蘭卡安排新的比賽日期，以尋求解決方案。

A FIFA aplicou uma multa a Macau de dez mil francos suíço, cerca de 82 mil patacas, por ter falhado o jogo da segunda mão da qualificação asiática para o Mundial de 2022. O jogo, agendado para 11 de junho, acabou por não acontecer depois de a Associação de Futebol de Macau ter proibido a seleção de futebol de viajar para o Sri Lanka alegando motivos de segurança. A



FIFA decidiu atribuir uma derrota a Macau por 3-0, que tinha vencido a primeira mão. Tanto o deputado Sulu Sou como o capitão da equipa apelaram à FIFA que agendasse uma nova data para o jogo com o Sri Lanka na tentativa de procurar uma solução.

平台研討會 CONFERÊNCIA DO PLATAFORMA

探討可持續發展： 穿過加亞新城 由澳門到亞速爾 Sustentabilidade e Grande Baía: de Macau aos Açores, passando por Gaia

安國標 ANTÓNIO BILRERO



討論藍色經濟議題，澳門之後，便是葡萄牙的加亞新城和亞速爾群島。這是「藍洋平台」會議下一個目的地，會議致力探討海洋經濟的可持續發展等議題。

環球傳媒集團負責人古步毅在澳門舉行的《澳門平台》創刊5週年報慶研討會上，宣布三個新品牌項目－「大灣區平台」、「藍洋平台」和「平嚙」。藍色經濟是葡語系國家的戰略重心，亦是全球關注的議題。

古步毅認為：「所有葡語系國家都擁有海洋。葡語是七海使用的唯一語言，從地緣



《澳門平台》研討會及報慶，來自澳門、內地和葡語系國家的學者、商人、政治家參與
Pelos Conferências e Festa de Aniversário passaram académicos, empresários, políticos e líderes associativos de Macau, China e Países de Língua Portuguesa

Depois de Macau, seguem-se a cidade de Vila Nova de Gaia e a Região Autónoma dos Açores, em Portugal. Estes são os próximos destinos, ainda este ano, das conferências Plataforma Azul, dedicadas à sustentabilidade e à economia azul.

O anúncio foi deixado pelo administrador da Global Media Group Paulo Rego numa conferência em Macau para assinalar o 5.º aniversário do semanário PLATAFORMA, que serviu para apresentar três novos projetos: Plataforma Grande Baía, Plataforma Azul e Plataforma de Sabores. O responsável lembrou que a economia azul está hoje no centro estratégico dos Países de Língua Portuguesa (PLP) e é um

tema abordado em todo o planeta. “Todos esses países [PLP] têm mar. O português é a única língua que está nos sete mares. Do ponto de vista geoestratégico a China percebeu essa questão. Macau, enquanto plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, pelo mar, atinge a totalidade desses países e cria um mar de oportunidades. Queremos que Macau descubra o papel na economia azul”, concluiu.

Numa mensagem enviada à conferência, o Presidente do Governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro agradeceu ao PLATAFORMA Macau a oportunidade de participar num debate “sobre matérias que são de importância fundamental para o futuro coletivo”.

“Uma destas matérias é exatamente aquela que tem que ver com a sustentabilidade

do uso dos oceanos e com a economia azul numa perspetiva mais global”, disse, recordando que nos Açores, “sobretudo desde a criação da autonomia, há cerca de 40 anos”, as autoridades regionais criaram “um vasto património de medidas que têm que ver com a utilização sustentável dos recursos” locais.

Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e também presidente da Área Metropolitana do Porto, uma área metropolitana junta 17 concelhos, manifestou, igualmente numa mensagem enviada à conferência, “total disponibilidade e enorme empenho” no reforço das relações entre Portugal, Vila Nova de Gaia e Macau.

“Pela nossa parte (...) tenho que dizer que sinto um enorme empenho pessoal, político, institucional em ver fortalecidas estas relações porque é no fundo sublinhar

político, a China já reconheceu esta questão. O papel de países irmãos, de relações historicamente duradouras entre Portugal e a China com Macau como epicentro deste trabalho que nós queremos ver desenvolvido”, concluiu.

Vasco稱：「其中一個非常關鍵的問題是，全球化的藍色經濟以及可持續地利用海洋資源。」他憶述，即使亞速爾自治區已經成立40年，當地政府還是在利用可持續資源方面做了大量工作。

加亞新城市長兼匯集17個市鎮的波爾圖大都會區主席Eduardo Vítor Rodrigues亦在研討會，透過影片表示，要「全面落實」加

o papel de países irmãos, de relações historicamente duradouras entre Portugal e a China com Macau como epicentro deste trabalho que nós queremos ver desenvolvido”, concluiu.

MACAU COMO PIVOT ENTRE A GRANDE BAÍA E OS PLP

No primeiro dos dois dias da conferência, o presidente do BNU Macau, Carlos Cid Alvares, considerou que a cidade “está a ser o pivot da relação entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP)”.

Na opinião do gestor, que falava no primeiro painel – Grande Baía: Desafios e Oportunidades –, não deve ser só Macau a saber do potencial instalado na Grande Baía e no que ela vai representar no futuro, e que o projeto tem de ser “publicitado junto dos PLP”, porque tem de se saber

強葡國、加亞新城和澳門之間的合作關係。「對我們來說...我不得不說,我看到個人、政治和體制上對加強這些關係作出了巨大的承諾。因為加強關係的始終是兩個關係歷史悠久的友好國家,澳門在歷史上一直都是葡國與中國之間中心,我們希望看到工作取得進展。」

澳門如大灣區及葡語國家樞紐

在研討會首日,澳門大西洋銀行行政總裁歐偉時表示,澳門這座城市「將成為中國與葡語國家關係的中樞。」

在討論的第一個環節—大灣區:挑戰與機遇,他表示,不應該只是知道澳門在大灣區的發展潛力以及未來的代表性,澳門必須與葡語國家走在一起:「因為接下來有許多人能從中受益。」

而從事電子支付及互聯網的MOME澳動傳科與澳門通股份有限公司董事廖卓然則表示,毫不懷疑「大灣區對於澳門商人來說是個好地方」。

他表示:「雖然我們使用不同的系統,但我們希望在所有類型的支付系統之間建立合作關係,無論是內地到澳門,還是澳門到內地。」

在鄰近澳門的珠海,組織過世界級體育網球賽事的珠海華發體育執行董事呂品德承認,在舉辦過程存在困難,尤其是由於「缺乏經驗和人手」。他稱珠海是唯一一個舉辦過WTA(女子)和ATP(男子)網球系列專業比賽的大灣區城市。

在當天同一議題的第二個環節中,來自香港大學的盧兆興指出,澳門「必須加強」在持續教育方面,要在「教育、學習和職業培訓」領域更具競爭力。

他表示:「澳門需要新的想法和新的政策。」澳門需要「自強」,來培養「本地人才」和「技術地位」。

澳門青年峰會會長崔天立對澳門在大灣區

的角色表示樂觀,並認為澳門青年「不怕競爭」:「大灣區的政策是好的,澳門年輕人的問題是城市太細,人口很少,沒有發展野心的空間。所以大灣區可以為澳門青年人提供大展拳腳的空間。」

《澳門平台》報社長古步毅認為,澳門必須準備好應對、挑戰和思考如何融入這7,000萬人口的區域中,不要對即將發生的事情的感到恐懼,要保持自身的身份。

他稱:「我們[澳門]會知道我們該如何整合自己,如何利用我們的身份和特區自治的優勢。」古步毅表示:「澳門將更加重要,並將為大灣區帶來更大的價值。」從而以葡語保持與外界的關係,「這不是在國家層面上,而是在地區和城市層面」。

代表澳門社會文化司司長譚俊榮的社文司辦公室法律顧問Manuel Manças Ferreira指出,澳門是「葡語國家的亞洲港口和葡語世界的大灣區」。

他表示,如果語言作為促進國家和文化之間的關係,那麼澳門作為中國和葡語國家之間的平台作用就更容易實現。

澳門理工學院副院長李雁蓮亦談到語言—葡語和中文的重要性—這是深化澳門作為中國與葡語國家之間平台作用的重要部分。我們有條件為大家提供「卓越的公共空間,為大灣區的高等教育發展作出貢獻」。

與此同時,企業家何敬麟重申澳門作為中國與葡語國家之間橋樑的重要性,強調與葡萄牙的關係,希望「未來的關係可以更加緊密」。

對於何敬麟而言,未來涉及到中國與葡語國家合作發展,澳門在大灣區項目的參與程度有助加深這種關係的作用。

在研討會的第二天,同樣分成兩個環節探討「藍色經濟—一帶一路可持續發展願景」。

澳門面對的挑戰

澳門中葡論壇副秘書長羅德高表示,澳門

Macau. Apesar de admitir dificuldades, designadamente devido à “inexperiência e falta de recursos humanos” ao nível local, lembrou que Zhuhai é a única cidade da Grande Baía que recebeu torneios profissionais das séries WTA (femininos) e ATP (masculinos).

No segundo painel do dia, dedicado ao mesmo tema, o académico da Universidade de Hong Kong Sonny Lo defendeu que Macau “tem de reforçar-se” e apostar na formação, para ser mais competitiva nos domínios da “educação, estudos e formação profissional”.

“Macau precisa de novas ideias e uma nova política”, defendendo que a região necessita de “um movimento de auto fortalecimento”, de desenvolver “talentos locais” assim como “o respetivo estatuto tecnológico”, disse.

Calvin Chui, presidente da Macau Youth



呂品德、歐偉時及廖卓然參與由宋文娣及馬天龍主持的研討會
Peter Lv, Carlos Cid Álvares e Joe Liu, à conversa com Wendi Song e José Carlos Matias



藍色經濟研討會由羅德高、胡志勇、區秉光及利安豪參與討論
Olhares sobre a economia azul com Rodrigo Brum, Hu Zhiyong, Ao Peng Kong e Rui Leão

que “está a acontecer e que muitos poderão beneficiar do mesmo”.

Por sua vez o empresário Joe Liu, gestor e diretor da MOME e da Macau Pass, especializada em pagamentos eletrónicos e por Internet, disse não ter dúvidas de que “a Grande Baía é um bom terreno para os empresários de Macau”.

“Embora utilizemos sistemas diferentes, queremos estabelecer uma relação de cooperação entre todos estes tipos de sistemas de pagamentos, da China em Macau e de Macau na China. Estamos a trabalhar nisso. Não existe relação de concorrência, mas de cooperação”, concluiu.

Já Peter Lv, diretor executivo da Zhuhai Huafa Sports, falou da organização de eventos desportivos de nível mundial, em particular nos torneios de ténis que têm acontecido em Zhuhai, cidade vizinha de

Summit manifestou otimismo quanto ao papel de Macau na Grande Baía e assumiu que a juventude local “não tem medo de competir” nessa nova realidade.

“A política da Grande Baía é boa. Os jovens de Macau têm um problema. A cidade é pequena. A população é pequena, não tem espaço para desenvolver as suas ambições. Por isso, este grande projeto vai tirar o limite físico de Macau e dar espaço à imaginação e de poderem realizar os seus projetos”, concluiu.

O publisher do PLATAFORMA, Paulo Rego, defendeu que mais do que estar preocupado com o medo da grandeza do que aí vem, Macau deve preparar-se para responder, desafiar e ter ideias de como aproveitar a integração num espaço de 70 milhões de pessoas, mantendo a sua identidade.

“A questão principal é a da oportunidade.

Esse vai ser o grande desafio da próxima década. Sabermos [Macau] como vamos integrar-nos, como tirar proveito da nossa identidade e autonomia”, defendeu. Para Paulo Rego “Macau conseguirá ser mais importante, quanto mais valias trazer para a Grande Baía”, defendendo por isso a relação com o exterior e com a língua portuguesa, “não ao nível de países, mas de regiões e cidades”.

Manuel Manças Ferreira, em representação o secretário do Governo para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, apontou Macau como “porta asiática para a lusofonia e a porta da Grande Baía para o mundo lusófono”.

Para o responsável, “o desígnio definido” por Pequim para Macau de “servir de plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP), concretiza-se mais facilmente se for usada a língua como



加亞新城市長辦公室主任 António Rocha
O Chefe de Gabinete do presidente da Câmara Municipal de Gaia, António Rocha



古步毅贈送「藍洋平台」紀念品予加亞新城
Paulo Rego passa o testemunho da Plataforma Azul a Vila Nova de Gaia



大灣區平台討論由羅兆興、崔天立、宋文娣及古步毅參與
Grande Baía em debate com Sonny Lo, Calvin Chui e Paulo Rego



古步毅與潘圓圓、田達德及劉嘉穎討論可持續發展
Paulo Rego moderou painel com Pan Yuanyuan, António Trindade e Annie Lao

facilitadora e promotora da aproximação entre os diversos países e culturas”.

A vice-presidente do Instituto Politécnico de Macau, Vivian Lei Ngan Lin, falou também na importância das línguas - o português e o chinês - no âmbito do processo de aprofundamento do papel de Macau enquanto plataforma entre a China e os PLP, considerando que a instituição tem todas as condições para se assumir como um espaço público “de excelência, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior na área da Grande Baía”. Por sua vez, o empresário Kevin Ho, presidente da KNJ que detém 30 por cento da Global Media, reafirmou a importância do papel de Macau enquanto ponte entre a China e os Países de Língua Portuguesa, destacando a relação com Portugal que quer “mais profunda no futuro”.

Para Ho, o futuro passa pelo desenvolvimento da cooperação entre a

China e os PLP, cabendo a Macau o papel de aprofundar essa relação no âmbito da participação no projeto da Grande Baía. No segundo dia da conferência, os dois painéis debateram o tema “Economia Azul e Uma Faixa e Uma Rota – Uma visão sustentável”.

PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO SÃO DESAFIO PARA MACAU

O Secretário-geral Adjunto do Fórum para a Cooperação Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) Rodrigo Brum desafiou a cidade a acolher e dinamizar programas de investigação e cooperação relacionados com a economia marítima e a sustentabilidade dos oceanos.

“Macau e a China através dos oito países de língua portuguesa têm uma apetência para a dinamização de programas de

investigação e projetos de cooperação ao nível da economia e segurança marítima e transportes marítimos sustentáveis”, defendeu Brum, lembrando ainda que “Macau tem capacidade de financiamento”.

Hu Zhiyong, do Instituto de Estudos Internacionais da Academia de Ciências Sociais de Xangai, defendeu que no domínio da sustentabilidade e da economia azul, o plano da Grande Baía tem “muitas áreas para trabalhar”, como por exemplo “a engenharia naval, a pesca, as indústrias emergentes, a medicina e a biologia marinhas”.

Para o académico, as cidades da Grande Baía (nove pertencentes à província de Guangdong, mais Macau e Hong Kong) devem “focar-se e priorizar um desenvolvimento sustentável”, onde as comunicações, entre si, o com exterior terão um “papel central”.

Já o arquiteto Rui Leão, coordenador da Comissão de Ambiente, Cidades e Territórios da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, “o aquecimento global, o desgaste do planeta, a subida águas” vão obrigar decisores, gestores e populações “a pensar nas cidades do futuro, e em particular nas regiões marítimas”.

“É fundamental uma mudança de paradigma, mais políticas, mais discussão à volta do que é a economia azul, a sustentabilidade, a energia alternativa, a economia verde. É preciso responsabilizar pessoas e principalmente instituições, empresas, os motores da economia e da riqueza”, concluiu.

Num segundo painel, a ambientalista Annie Lao, voltou a eleger a “fraca reciclagem” que se faz em Macau como uma das áreas críticas do combate ambiental da cidade.



廚師盧子成、Gianni Innocenti、Sónia Palmer 及 Neta Manhão 為晚宴錦上添花
Os chefs Lou Chi Seng, Gianni Innocenti, Sónia Palmer e Neta Manhão foram as estrelas da noite

應該面對挑戰，啟動與海洋經濟和海洋可持續性有關的研究與合作計劃。他認為：「澳門和中國可與八個葡語系國家研究海洋經濟，探討海洋安全及可持續海上運輸的合作項目。」他又認為，澳門有融資能力。來自上海社會科學院國際問題研究所的胡志勇表示，在可持續發展和藍色經濟領域，大灣區計劃包含「許多工作領域」，例如海軍工程、新興產業、海洋醫學和生物學。

對於學術界來說，大灣區城市（九個位於廣東省，再加上澳門和香港）應該「關注並優先考慮可持續發展」，這樣一來，外部之間的溝通將具有「核心作用」。

葡語國家共同體環境、城市和地區委員會協調員利安豪表示：「全球暖化，地球資源消耗殆盡，海平面上升，將迫使決策者、管理者和人民思考未來，特別是在海洋地區。」

Lembrando que o Governo local já tomou algumas medidas para desincentivar o uso do plástico - a ativista foi a responsável pelo lançamento de um abaixo-assinado contra o uso excessivo de diferentes tipos de plástico no território -, Lao desafiou as autoridades e a população a “fazerem muito mais” pelo ambiente “para tornar a cidade sustentável” no futuro.

“Macau não pode estar e ficar alheada desta discussão e tarefa de retirar o plástico dos oceanos”, atirou. António Trindade, CEO da empresa CESL Asia, deixou críticas à gestão ambiental das autoridades locais, nomeadamente em matéria de resíduos sólidos, reciclagem e poluição do ar e das águas.

O empresário abordou ainda o plano da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau desenhado pelo Governo central, considerando-o como “uma

他總結：「模式轉變、出台更多政策、更多地圍繞藍色經濟、可持續性發展、可替代能源，以及綠色經濟的討論是根本。我們必須讓人們擔負起責任，特別是機構、公司、經濟和財富的機構。」

在第二個環節，環保人士劉嘉穎再次指出澳門的「環保回收非常差」，而這是澳門作為控制環境的其中一項關鍵領域。澳門政府已經推行的禁用膠袋政策—有些社會積極分子發起反對在該地區過度使用不同類型塑膠的請願書—向當局和民眾發出挑戰「為環境做更多的工作」，使城市在未來「可持續發展」。她批評「澳門不能再忍受和不談論海洋充斥著塑膠的現象。」

盛世集團行政總裁田達德批評澳門當局的环境管理，特別是在固體廢物、回收、空氣及水污染方面。

這位商人還提及中央政府設計的「粵港

fantástica oportunidade para Macau” mas, simultaneamente, um “enorme desafio para a região, as autoridades e a população da cidade”.

Para Ao Peng Kong, presidente da Associação Sociedade Hidráulica e dos Oceanos, em declarações ao PLATAFORMA à margem da conferência, a integração da cidade no plano da Grande Baía faz com que, “a partir de agora”, não se possa “mais pensar em Macau isoladamente”.

O especialista lembrou que em Macau e Hong Kong existe o princípio “um país, dois sistemas”, designadamente “nível do direito e da economia, que não se aplica às outras grandes baías do mundo, podendo, por isso, “estar aí a diferença”.

No final do encontro procedeu-se à passagem simbólica da passagem da Conferência Plataforma Azul de Macau para Gaia, próximo palco do evento, já em setembro. ■



「平嘢」項目在澳門漁人碼頭舉行啟動儀式
Lançamento da marca Plataforma de Sabores no Macau Fisherman's Wharf

澳大灣區」計劃是「澳門的絕佳機會」，同時「亦是對該地區，當局和城市人口的巨大挑戰」。

海洋與水利學會會區秉光在研討會期間接受本報訪問時表示，將澳門納入大灣區計劃令其「不再可能只考慮澳門」。

專家指出，在澳門和香港有「一國兩制」的方針，即「法律和經濟」，這個方針不適用於大灣區的其他地方，因此中國與世界其他灣區相比並不相同。

在研討會結束之際，下一屆「藍洋平台」會議將於9月在加亞新城舉行。■

CASA DE PORTUGAL
EM MACAU 澳門葡人之家協會

Escola de Artes e Ofícios
School of Arts and Crafts

CERÂMICA/CERAMICS

AL

ATELIER LIVRE

OPEN WORKSHOP

Diurno/Daytime

de Segunda a Quinta
from Monday to Thursday
15h00 - 18h00

número máximo de participantes
maximum number of participants: 6

Preço/price

à hora/per hour:	
sócios/members	não sócios/non members
30 MOP	50 MOP

local/venue:
Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado n.º 431- 487 Edif. Industrial Nam Fung 13º andar D, sala 1, Macau

número máximo de participantes/maximum number of participants:
§ (Será respeitada a ordem de inscrição sendo esta efetiva mediante o pagamento de propina).
§ (The registration order will be respected and registration is considered when payment is done).

Horário válido para o mês de Julho de 2019 / Schedule valid for the month of July 2019

morada/address: Rua Pedro Nolascos da Silva, n.º 28, R.A.E. de Macau
tel: (853) 28 726 828 fax: (853) 28 726 818

Pós-laboral/evening

de Segunda a Quinta
from Monday to Thursday
18h30 - 21h30

número máximo de participantes
maximum number of participants: 4

mensalidade/monthly:

sócios/members	não sócios/non members
500 MOP	900 MOP

www.casadeportugal.org
portugal@macau.ctm.net

fotografia/photography: Paulo Reis

巴西 BRASIL

洗車行動：槍口下的記者

Lava Jato: jornalistas debaixo de fogo

CAROLINA DE RÉ | 《葡新社》/《澳門平台》獨家報導 EXCLUSIVO LUSA/PLATAFORMA MACAU

巴西開展最大的反貪腐行動—洗車行動，這引起巴西政局及涉此案主要的土木建設公司的強烈地震。這些公司牽涉入腐敗體系，參與國企巴西石油股份有限公司和其它國家公共部門的洗錢活動。但是這些日子以來，受到關注卻是媒體，國家新聞系統的公正性開始被質疑。

「洗車行動」全程由司法機關負責，司法機關經常成為新聞發布的唯一信息源頭。五年多以來，涉事的企業家、政治家以及公務員被「洗車行動」的特遣隊判處罰款並被拘捕入獄，這將反腐敗行動置於南美最大國家的公眾輿論中心。

然而，自7月9日起，新聞機構The Intercept開始發布一系列基於俄羅斯軟件社交軟件Telegram上以私人消息換取的特遣隊的基本信息報導，報導內容揭示調查人員未公開的行為，「洗車行動」的公正性受到懷疑。

除了引起群眾對司法機關的工作的懷疑，這些報導也激起了一場關於巴西媒體近年所扮演的角色的辯論—媒體幾乎每週都在調查巴西已經被曝光出來的貪腐醜聞。聖卡塔琳娜州立大學教授 (UFSC)、新聞倫理觀察所(objETHOS)創始人之一：羅熱里奧·赫里斯托夫萊蒂認為，巴西媒體正在衰落。他解釋：「這五年來，我們看到的是一種被馴化的巴西媒體。這是有歷史背景的。巴西是個極度不公平的國家，有諸多有罪不罰的先例。我們習慣於看到窮人和弱者受到司法處罰，但是沒看到政治家和企業家受到司法處罰。」

因此他表示：「洗車行動是一個分水嶺，因為這一行動通過聲勢浩大逮捕重要人物的方式，給政界和企業界帶來的了有效的影響。」他批評：「這一行動是史無前例的，引起群眾的公憤，人們要求結束這種有罪不罰的做法。然而，媒體採取以一種無關痛癢的方式敘述洗車行動，這不具備新聞界謹慎的態度—聽取多方觀點，給予反方觀點發言的權利，為尋找更好的報導事件的方法而不斷提出質疑。」



達拉格諾認為「洩密的記者沒有犯罪」
Intercept: "Jornalista que vaza não comete crime", defendia Dallagnol

赫里斯托夫萊蒂認為，記者們將敘述事件的權力用於轉達警方的信息，通過這種方式獲得警方的好感，以保證他們能獲得一手的信息，這樣他們才掌握了被調查案件的資料。

他批評：「由於缺乏調查，記者們在洗車行動的調查、批示以及審判階段都非常依賴巴西聯邦警署。在一定程度上，他們是消息來源的人質。順應利益走向、激起公憤之前的滿足感以及缺乏調查，這些因素馴化了巴西媒體。」

聖保羅大學藝術與傳媒學院教授勞林多·萊亞爾·菲略也批評巴西傳媒的現狀。「媒體只是敘述洗車行動建立、維持以及行動的基本構成。當塞爾吉奧·莫羅還是法官的時候，他將洗車行動和發生在意大利的淨手運動(1990年意大利揭露腐敗體系)做對比，塞爾吉奧·莫羅認為淨手運動取得勝利的原由是大眾輿論的支持。為了獲得這種支持，塞爾吉奧·莫羅需要

與媒體建立非常緊密的聯繫而他已經做到了，只有巴西媒體支持這一行動，他才能致力於反腐鬥爭。」

「隨著事件發酵，人們意識到洗車行動也有著極其明顯的政治內涵，牽連到時任總統迪爾瑪·羅塞夫的免職，並且以一種非常精確的方式導致了前總統盧拉入獄，以及給他的競選(在2018年總統選舉中)帶來阻礙。」勞林多·萊亞爾·菲略補充。

在政治領域，「洗車行動」中揭露的事實引起了大規模的抗議，導致總統迪爾瑪·羅塞夫在2016年被政府革職。「洗車行動」還動搖了勞工黨(PT)的信譽，也導致盧拉·達席爾瓦在去年4月被捕入獄並被定罪。

由於涉嫌參與被「洗車行動」曝光的腐敗計劃，傳統的中右翼政黨領袖，如前總統米歇爾·特梅爾，現任聯邦眾議員(下議院成員)阿埃西奧·內維斯以及幾乎所有巴西政黨的議員也已經或正在接受調查。負責審判洗車行動初審程序的前法官塞爾

吉奧·莫羅贏得了知名度，並成為打擊腐敗的典範。在年底大選後，莫羅不再擔任法官一職，將在巴西總統博爾索納羅所領導的政府中出任司法和公共安全部長。

秘密信息

由格倫·格林沃爾德(曾就美國國家安全局間諜計劃採訪過北美前分析師愛德華·斯諾登的記者)所創建的調查網站Intercept正在揭露匿名來源的秘密信息，這些信息都與洗車行動進程中主要人物所做的非法和不道德行為有關。

最初的幾份報導中，Intercept發布莫羅與聯邦公共部門負責調查「洗車行動」的檢察官德爾坦·達拉格諾之間的談話。這次談話中莫羅就訴訟進展給予指導、建議及告誡，並給出至少一個決策。除了批評特遣隊隊員的工作外，莫羅還要求落實洗車行動新階段。

經過核實後，如果這些做法違反了法律，則可以作為廢除莫羅判決的訴訟的論據。因為巴西憲法規定法官必須公正行事，不對參與訴訟程序的任何一方提供任何特權。

「洗車行動」的檢察官們之間的對話也被公開，這段對話講到盧拉·達席爾瓦腐敗案中所列舉的證據的質量有問題。該案件涉及到授予給前總統的一棟位於瓜魯雅雅旅遊勝地的豪華公寓的房產，負責起訴的檢察官們認為這是OAS建築公司的賄賂。在二審判決後，盧拉·達席爾瓦被莫羅判刑，並在去年4月被捕入獄。

還有一段莫羅和檢察官達拉格諾之間的對話，據稱在這段對話中，兩方對於公眾輿論表示擔憂，相互讚揚了一番，並探討了防禦行動的戰略。

其他媒體正在與Intercept網站合作，分析並致力於擴散這些材料。材料包括Telegram平台的信息：影片、音頻文件、文檔資料和尚未公開的照片。

第一次報告公開後，司法機關和莫羅部長否認調查過程中的違規行為，他們表示不承認這些信息的真實性，並且聲稱這些消息是由黑客通過非法手段獲取的，他們認為這些黑客會攻擊特遣隊和國家其他部門的通信。■

由於缺乏調查，記者們在洗車行動的調查、批示以及審判階段都非常依賴巴西聯邦警署。在一定程度上，他們是消息來源的人質。順應利益走向、激起公憤之前的滿足感以及缺乏調查，這些因素馴化了巴西媒體

羅熱里奧·赫里斯托夫萊蒂

Faltou investigação, os jornalistas ficaram muito dependentes da agenda da Polícia Federal [do Brasil], das fases da operação, dos despachos dos tribunais. De alguma maneira, ficaram reféns destas fontes

defendeu o professor Rogério Christofolletti

A maior operação de combate à corrupção já realizada no Brasil, a Lava Jato, abalou radicalmente as estruturas políticas e as principais empresas do setor de construção civil, apanhadas em esquemas de corrupção e desvios de dinheiro em contratos com a estatal petrolífera brasileira Petrobras e outros órgãos públicos do país. Mas, nestes dias, são os media os criticados pela ausência de imparcialidade.

Ao longo do processo, os órgãos de Justiça e investigação judicial ganharam projeção, tornando-se muitas vezes a única fonte das notícias divulgadas. Com pouco mais de cinco anos, a força-tarefa da Lava Jato puniu empresários, políticos e funcionários públicos com condenações multas e prisões. O processo pôs o combate à corrupção no centro do debate público do maior país da América Latina.

A imparcialidade da Lava Jato foi, porém, colocada em causa a 9 de junho quando o portal jornalístico The Intercept começou a publicar uma série de reportagens com base em mensagens privadas trocadas por elementos da força-tarefa na aplicação russa Telegram, cujo conteúdo revelou aspetos ocultos da conduta dos membros das investigações.

Além das suspeitas sobre o trabalho das autoridades judiciárias, as reportagens também motivaram um debate sobre o papel que os media brasileiros tiveram nos últimos anos, quando exploraram quase semanalmente os escândalos de corrupção que vieram à tona no país.

O professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e um dos fundadores do Observatório da Ética Jornalística (objETHOS), Rogério Christofolletti, defendeu que a imprensa brasileira falhou. “Ao longo desses cinco anos, vimos uma domesticação da imprensa brasileira. Isto tem um contexto histórico. O Brasil é um país extremamente injusto e com

um grande histórico de impunidade. Habitua-mo-nos sempre olhar os mais pobres e os mais fracos sendo punidos pela Justiça, mas não os políticos ou os empresários”, explicou.

Nesse sentido, “a Lava Jato foi um divisor de águas porque efetivamente produziu efeitos nos meios político e empresarial ao prender de forma até espetacular figuras importantes”, disse. “Isto era inédito e foi ao encontro de um clamor popular que pedia o fim da impunidade. No entanto, a imprensa aceitou a narrativa da Lava Jato de uma maneira acrítica, sem o distanciamento que o bom jornalismo deve ter, ouvindo as partes, dando direito ao contraditório e sempre duvidando para buscar a melhor forma de reportar as histórias”, criticou. Para Christofolletti, os jornalistas cederam a uma linha narrativa única incentivada pelo “ritual de passagem” e transferência das informações das fontes da polícia, que conquistaram a simpatia do setor ao dar-lhes informações em primeira mão para, assim, controlar a narrativa sobre os casos investigados.

“Faltou investigação, os jornalistas ficaram muito dependentes da agenda da Polícia Federal [do Brasil], das fases da operação, dos despachos dos tribunais. De alguma maneira, ficaram reféns destas fontes. A acomodação dos interesses, a satisfação ante o clamor do público e a falta de investigação domesticou a imprensa brasileira”, reiterou.

Já o professor da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Laurindo Leal Filho, também criticou a atuação das empresas de comunicação brasileiras. Os media foram “estruturais para a criação, manutenção e ação da Lava Jato. O próprio Sergio Moro, quando era juiz fez uma comparação da Lava Jato com a operação Mãos Limpas que ocorreu em Itália [e desvendou esquemas de corrupção naquele país nos anos 1990], dizendo que a operação Mãos Limpas só teve sucesso porque contou com o apoio da opinião pública. Para conquistar este apoio ele [Sergio Moro] tinha a necessidade de estabelecer uma relação muito próxima com os media e isto

foi feito. Os media [brasileiros] apoiaram a operação, já que ela se propunha combater a corrupção”, realçou.

“Ao longo do processo percebeu-se que a Lava Jato tinha também uma conotação política bastante acentuada que implicaria a destituição da então Presidente Dilma [Rousseff] e depois, de uma maneira muito precisa, na prisão do ex-Presidente Lula [da Silva] e no consequente impedimento de sua candidatura [na eleição presidencial em 2018]”, acrescentou Laurindo Leal Filho. Na esfera política, as revelações da Lava Jato motivaram grandes protestos e o processo de destituição da ex-presidente Dilma Rousseff, afastada do Governo em 2016. Também abalou a credibilidade do Partido dos Trabalhadores (PT) e levou à condenação de Lula da Silva, que acabou preso em abril do ano passado.

Líderes de partidos tradicionais de centro direita, como o ex-presidente Michel Temer, o hoje deputado federal (membro da câmara baixa parlamentar), Aécio Neves, e parlamentares de quase todos os partidos políticos do Brasil também foram ou estão a ser investigados por suspeitas de participação em esquemas de corrupção expostos pela Lava Jato.

O ex-juiz Sérgio Moro, responsável por julgar os processos da Lava Jato em Primeira Instância, ganhou notoriedade e transformou-se num exemplo do combate à corrupção. Depois das eleições no final do ano, Moro deixou a magistratura e tornou-se ministro da Justiça e da Segurança Pública no Governo do Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro.

AS MENSAGENS SECRETAS

Fundado por Glenn Greenwald, jornalista que entrevistou o ex-analista norte-americano Edward Snowden sobre os programas de espionagem da Agência de Segurança Nacional norte-americana (NSA, na sigla em inglês), o site de investigação Intercept está a revelar mensagens secretas obtidas de uma fonte anónima sobre alegados atos ilegais e antiéticos praticados por protagonistas

do processo da Lava Jato.

Nas primeiras reportagens, o site publicou conversas entre Moro e o responsável pelas investigações da Lava Jato no Ministério Público Federal, o procurador Deltan Dallagnol, nas quais o ex-juiz dá instruções, sugestões e conselhos sobre o andamento dos processos, antecipa pelo menos uma decisão, exige a realização de novas fases da Lava Jato, além de criticar o trabalho de membros da força-tarefa. Se verificadas, estas práticas ferem as leis e podem ser usadas como argumento para anular processos julgados por Moro porque a Constituição do Brasil estabelece que juizes devem atuar de forma imparcial, sem privilegiar nenhuma das partes envolvidas nos processos.

Também vieram a público supostos diálogos entre procuradores da Lava Jato sobre a qualidade das provas elencadas na denúncia contra Lula da Silva num caso sobre a propriedade de um apartamento de luxo na instância turística do Guarujá atribuído ao ex-presidente pelos procuradores responsáveis pela peça de acusação como pagamento de suborno da construtora OAS. Lula da Silva foi condenado por Moro e preso em abril do ano passado, depois da sentença ter sido confirmada por um tribunal de Segunda Instância.

Há também um diálogo entre Moro e o procurador Dallagnol que alegadamente demonstra a preocupação dos dois com a opinião pública, elogios mútuos e debates sobre estratégias de defesa da operação. Outros media estão a trabalhar em parceria com o Intercept na análise e possível divulgação deste material, que inclui mensagens do Telegram, arquivos de vídeo, de áudio, documentos e fotos ainda não revelados.

Após as primeiras reportagens, as autoridades judiciais e o ministro Moro negaram irregularidades na condução das investigações, afirmaram não reconhecer a autenticidade das mensagens e alegaram que as informações teriam sido obtidas de forma ilegal por hackers que teriam atacado as comunicações da força-tarefa e de outras autoridades do país. ■

本週 ESTA SEMANA

佛得角：周錦輝被指「勒索」 Cabo Verde: David Chow acusado de “chantagem”

澳門企業家周錦輝將減少對佛得角 Ilhéu de Santa Maria 度假中心的投資，因為他所建立一個新的銀行項目尚未獲得當局批准。澳門新聞社援引當地報章「A Nação」報導，周錦輝正在勒索佛得角當局。「從最初預算2.5億歐元（23.4億澳門元），周錦輝現在只投資9千萬歐元（8億澳門元）在普拉市的 Ilhéu de Santa Maria 項目上。面對這種情況，政府別無選擇，只能接受。有關項目的其他階段取決於市場條件和佛得角行政部門採用的新政策，顯然周錦輝是在勒索。」資料來自澳門新聞社。本報曾聯絡周錦輝，但至截稿前仍未得到回覆。

O empresário David Chow vai reduzir o investimento prometido para o complexo turístico do Ilhéu de Santa Maria, em Cabo Verde, por ainda não ter sido aprovado o projeto de erguer um novo banco,

o Sino-Atlântico, no país. O jornal local A Nação, citado pela Macau News Agency, diz que o CEO da Macau Legend Development está a chantagear as autoridades cabo-verdianas. “Do orçamento inicial de 250 milhões de euros (2.34 mil milhões de patacas), David Chow vai agora investir apenas 90 milhões (800 milhões de patacas) no projeto Ilhéu de Santa Maria, na cidade da Praia. Colocado perante a situação, o Governo não teve outra saída senão aceitar. As demais fases do projecto ficam sujeitas às condições de mercado e às ‘novas políticas’ adotadas pelo Executivo cabo-verdiano. Ou seja, é clara a chantagem de David Chow”, lê-se na notícia online do jornal. O PLATAFORMA tentou contactar David Chow mas sem sucesso até ao fecho da edição.

巴西：警方調查譴責部長的網站 Brasil: Polícia investiga site que denunciou ministro

巴西聯邦警察已要求對新聞網站「The Intercept」創始人的財務活動進行調查，有關新聞網站發布幾份關於「洗車行動」腐敗案的報導。最新的新聞報導，質疑法官和巴西司法部長塞爾吉奧莫羅的公正性。網站提到，聯邦警察要求提供 Glenn Greenwald 的財務活動報告，以核實是否存在可能與涉嫌參與「洗車行動」的電話入侵。網站質疑，莫羅拒絕證實調查結果。新聞網站的記者表示：「國家級的威脅只會暴露他們真實的面孔：濫用權力——因為他們需要透明度，新聞自由。」

A Polícia Federal brasileira pediu um relatório das atividades financeiras do fundador do The Intercept, avançou o site noticioso que tem publicado várias reportagens sobre

o caso de corrupção Lava Jato. As últimas notícias deram conta de troca de mensagens que colocam em causa a imparcialidade do juiz e agora ministro da Justiça brasileiro, Sergio Moro. O site refere na notícia que a Polícia Federal pediu um relatório das atividades financeiras de Glenn Greenwald para verificar se houve movimentações atípicas que possam estar relacionadas com uma alegada invasão dos telemóveis de pessoas envolvidas na Operação Lava Jato. Questionado por deputados sobre o assunto, Moro rejeitou confirmar as investigações. “Ameaças do Estado só servem para expor o seu verdadeiro rosto: abuso do poder - e porque precisam de transparência, de uma imprensa livre”, reagiu o jornalista no Twitter.

聖多美：中國將投資更多 São Tomé: China vai investir mais

聖多美城市的建設將成為北京資助的其中一項工程。有關倡議是最近簽署的兩項合作協議的成果之一，在聖多美和普林西比「外交、合作和社區」部長 Elsa Pinto 訪問中國期間達成有關共識。據 MacauHub 報導，第二份合作協議涉及捐贈2億元人民幣「用於開展項目」，Elsa Pinto 表示，有可能取得800萬美元的預算支持，開展社會住屋建設的預備研究，從60個增加到200個房屋計劃，另外今年亦準備機場擴建工程。

A recuperação urbana da cidade de São Tomé vai ser objeto de um estudo financiado por Pequim. A iniciativa é um dos resultados dos dois acordos de cooperação recentemente assinados, no decurso

da visita à China continental da ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe, Elsa Pinto. De acordo com a MacauHub, o segundo acordo de cooperação diz respeito a um donativo de 200 milhões de yuan “para a execução de projetos em carteira”, explicou a ministra Elsa Pinto. Citada pela agência noticiosa STP Press, a ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades disse ter sido possível “concretizar o apoio orçamental de oito milhões de dólares que já foram desbloqueados, realizar estudos preparativos sobre a construção de casas sociais que aumentou de 60 para 200 casas e a execução do projeto de extensão do aeroporto prevista ainda para este ano.”

澳門：更多的葡語課程 Macau: Mais um curso de português

澳門城市大學獲得開設葡語學位課程的批准。有關課程將成為語言學領域的一部分，持續四年。英語、中文和葡萄牙語將成為教學語言。社會文化司司長在特區公報中批准有關的課程。

A Universidade da Cidade de Macau recebeu a autorização para a criar um curso de licenciatura em Português. O curso, que

fará parte da área da Linguística, vai ter a duração de quatro anos. O inglês, o chinês e o português serão as línguas de ensino. A autorização foi publicada em Boletim Oficial que refere que o secretário para os Assuntos Sociais e Cultura divulgou o despacho que aprova também a organização científico-pedagógica e o plano de estudos.



MOÇAMBIQUE

請支援莫桑比克，把捐款匯到大西洋銀行戶口

Junte-se a esta plataforma solidária com Moçambique, deixando o seu donativo na conta número

聯合支持 Uma iniciativa conjunta de



Consulado Geral da República de Moçambique em Macau



澳門平台 PLATAFORMA



Banco Nacional Ultramarino 大西洋銀行

BNU - 9015805031 (MOP)

大灣區 GRANDE BAÍA

大灣區推廣21世紀海上絲綢之路 Grande Baía na rota do século XXI



É a primeira vez que a Expo Internacional da Rota Marítima da Seda do Século 21 tem lugar na capital da província vizinha de Guangdong. A edição deste ano, que terá lugar entre 23 e 26 de agosto, conta com três áreas de exposição dedicadas à iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, à Área da Grande Baía e zonas urbanas do Continente.

A exposição deste ano vai dar atenção aos países membros da Iniciativa Uma Faixa, Uma Rota e cidades da Área da Grande Baía, com o objetivo de promover uma maior interação entre regiões e os “sucessos” das duas iniciativas do Governo central. Os métodos de produção, serviços, economia marinha e importação assim como a diminuição da pobreza também serão temas em destaque no evento, que vai incluir produtos de Taiwan.

O evento vai ter uma área de 160 mil metros quadrados, mais do dobro da área

da edição do ano passado. Wei Min, vice-diretor do Departamento de Comércio do Município de Cantão, afirmou que uma das prioridades da cidade é organizar “com sucesso” a Expo Internacional da Rota Marítima da Seda do Século 21.

A cidade já é palco de outras feiras como a de Cantão e o Festival de Cozinha Asiática de Cantão, que se tornaram importantes para a riqueza da região. Segundo o Departamento de Comércio do Município de Cantão, entre janeiro e maio deste ano, o valor total gerado pelo consumo na cidade atingiu os 403 mil milhões de yuan, representando um aumento de oito por cento em relação ao ano anterior. Já os valores gerados pela importação e exportação cresceram 7,3 por cento – sendo que as exportações e importações da indústria de produção aumentaram 2,5 por cento, e as exportações e importações aduaneiras 28,8 por cento. ■

Xinhua

廣州市商務局副局長魏敏在27日舉行的發布會上說，辦好廣東21世紀海上絲綢之路國際博覽會已成為該局的重點工作之一。

據悉，創辦於2014年的該展會今年首次移師廣州，將於8月23日至26日在廣州琶洲展館舉辦。今年的展會將涵蓋「一帶一路」沿線國家展、粵港澳大灣區城市展、國內城市展等三個綜合展和先進製造業、現代服務業、海洋經濟和進口商品四個專業展，還有台灣商品博覽會、脫貧攻堅等主題的綜合展。

與以往不同的是，本次海絲博覽會呈現辦展規模擴大、突顯一帶一路沿線國家形象、突出粵港澳大灣區建設元素和強化

互動交流四個特點。展覽的面積將達到16萬平方米，比去年同期的展會規模增長一倍多，它還突破了以往國家館以企業展為主的做法，將主要展示一帶一路沿線國家的形象和一帶一路建設的成就，並將新設立粵港澳大灣區城市形象展區。

據悉，擦亮廣交會金字招牌、舉辦廣州亞洲美食節等國際交流活動已成為廣州激發社會消費潛力、提升外貿實力的重要手段之一。廣州市商務局數據顯示，今年1-5月，全市實現社會消費品零售總額4029.7億元，同比增長8%；一般貿易進出口增長7.3%，加工貿易進出口增長2.5%，保稅物流進出口增長28.8%，均實現了較好的增長。■

新華社

PUB 廣告

賭博 JOGO

海南向澳門看齊

Hainan quer ser como Macau

JOÃO PIMENTA | 《葡新社》/《澳門平台》獨家報導 EXCLUSIVO LUSA/PLATAFORMA MACAU

海南島的賭博合法化消息，引起澳門博彩經營者關注一年後，百家樂賭枱仍然沒有放在這島上，海南島想成為中國的夏威夷。

「我們經有（百家樂賭桌），但現在已經沒有了。」三亞亞龍灣紅樹林度假酒店的公關Gerry Li解釋，六年前出現了關於海南賭博可能合法化的傳聞。

這個度假村位於中國少數「陽光和海灘」的勝地之一的三亞，擁有白色沙灘、椰子樹和海濱海鮮餐廳。這個度假村提供百家樂博彩遊戲，這似乎規避開中國的賭博禁令。客戶購買籌碼下注，並以酒店服務作交換，包括藝術品、iPad和珠寶等，但他們都無法直接轉換為現金。

但這項活動於2014年終止，當地司法部門起訴酒店違反中國法律，對「經營賭場或從事賭博行業」的人，判處最高三年監禁。除澳門特別行政區之外，中國的所有博彩活動都是非法，澳門在1999年回歸中國，近年來已成為世界上最大型的博彩中心。然而就在去年，海南法院裁定三亞灣紅樹林度假酒店並沒有違法，並釋放相關人員。在判決後，彭博新聞社表示，至少有5間度假村正在準備類似的行動，並得到當局的批准。與此同時，與澳門有聯繫的博彩運營商的股價，在港交所下跌3.7%。

然而一年後，葡新社證實，百家樂賭桌沒有重返紅樹林度假村一亦沒有在島上的任何其他酒店出現一度假村本身亦拒絕這樣做。

Li表示：「賭博在中國是被禁止，特別是在海南省。」他解釋：「我們聽說政策可能會發生變化，但直到今天也沒有發生過。」海南島最南端的位置率先開放一來自包括葡萄牙在內的59個國家的遊客，不需要簽證即可進入該島，並可以在那裡停留30天。

中央政府還授權海南「嘗試新的娛樂形式」。但中央財政科學院前任主任賈康（對中央政府具有影響力的智庫）對葡新社表示，「新形式的娛樂」是指相互投注、體育賭博或賽馬。



他並否認在不久的將來，賭場可以在海南或中國其他地方開放：「開設賭場的是嚴格禁止的。」雖然他承認合法化對中國有利，賭博會增加稅收和發展國內旅遊，但北京方面不會這樣做，特別是意識形態。他說：「他們甚至連討論這個問題的意願都沒有。」

中國共產黨將賣淫和毒品視為「社會惡魔」。每年數百億美元的外流，讓中國遭受損失。只有澳門在2018年的博彩收入增長14%，達到3028.46億澳門元。

有關禁令還包括非法賭場、腐敗和有組織犯罪。賈康表示：「我們遭遇與（賭博）相關的所有問題，但我們根本沒有從這個行業中獲益。」

對於海南的商業精英來說，賭場會是神奇的方式，推動整個省的發展，儘管是中國第一個經濟特區之一，但卻沒有像廣東或福建這樣地位相同的地區取得成功。官方數

據顯示，海南島面積較比利時略大，人口不足1,000萬，是中國人口最少的省份，人均國內生產總值7,688美元，低於全國平均水平9,794美元。

澳門的成熟VS海南的稚嫩

海南度假社區副總幹事孫克宇表示：「由於地理位置優勢，海南可以為任何行業試水溫。」海南度假是位於海南省省會海口。他向葡新社承認，有關地區希望吸收澳門的一些「活動」，即博彩。

「我們建議把澳門的一些公司或行業搬到海南。這兩個地區可以共同分攤稅收。」他指的是新加坡模式，禁止賭博或收取較高費用進入賭場。

「我們必須對行業進行監管，但沒有理由阻止。」他說：「我認為中央政府要保持開放的態度。」海南利用熱帶氣候和

低人口密度來吸引高端醫療和高端旅遊，擁有中國最大的免稅購物中心和幾十個豪華度假村。

最近復星集團對三亞亞特蘭蒂斯投資20億美元，該集團在葡萄牙擁有多間公司。度假村俯瞰海灘和南中國海，擁有1,160間客房和154間套房，其中5間位於水下一臥室窗戶通向海洋水族館，海水容量超過1,300萬升，有8.6萬海洋生物。當被問及是否有一天海南可能超過澳門作為中國的主要娛樂中心時，亞特蘭蒂斯公共關係Helen Song舉例中國兩大金融市場，香港與上海作比較。

「我會說香港就像一個更成熟的女士，知道如何做和如何著裝，而上海就像一個17歲的少年：也許你不知道如何表現，但總充滿驚喜，未來是屬於她的。」三亞也是如此，還沒有像澳門那樣成熟。」他解釋：「但這就是未來的發展方向。」■

Um ano depois de notícias sobre a legalização do jogo de fortuna e azar em Hainan suscitarem preocupação entre operadores de Macau, as mesas de bacará continuam distantes daquela ilha tropical, que ambiciona ser o Havai chinês.

“Costumávamos ter [mesas de bacará], mas acabou”, explica à agência Lusa Gerry Li, relações públicas do Sanya Bay Mangrove Resort Hotel, que há seis anos inspirou os primeiros rumores sobre uma eventual legalização do jogo em Hainan. Situado em Sanya, um dos poucos destinos ‘sol e mar’ da China, com praias de areia branca, coqueiros e marisqueiras à beira-mar, este resort disponibilizava jogos de bacará num esquema que parecia contornar a restrita proibição do jogo no continente chinês.

Os clientes compravam fichas para apostar e trocavam os ganhos por serviços no hotel, obras de arte ou produtos como iPads e joias, mas não podiam converter diretamente em dinheiro.

A operação foi encerrada em 2014, quando promotores locais acusaram o resort de infringir a lei chinesa, que condena até três anos de prisão quem “gere uma casa de jogo ou faz do jogo profissão”.

O jogo de azar é ilegal na China, exceto na Região Especial Administrativa de Macau, território administrado por Portugal até 1999, que nos últimos anos se tornou o maior centro de jogo do mundo.

No ano passado, porém, um tribunal de Hainan decidiu que o esquema do Sanya Bay Mangrove Resort Hotel não violou a lei e libertou os funcionários envolvidos. Após o veredicto, a agência noticiosa Bloomberg avançou que pelo menos cinco resorts estavam a preparar operações do mesmo género, com o aval das autoridades. Na sequência da informação, as ações das operadoras de jogo com ligações a Macau caíram 3,7 por cento na bolsa de Hong Kong.

Contudo, volvido um ano, a agência Lusa testemunhou que as mesas de bacará não voltaram ao Mangrove Resort – nem foram dispostas em nenhum outro hotel da ilha -, e o próprio resort recusa essa possibilidade.

“O jogo [de azar] é proibido na China. Especialmente na província de Hainan”, realça Li. “Ouvimos dizer que poderiam existir mudanças na política, mas até hoje isso nunca aconteceu”, explica.

Aproveitando a localização insular, no extremo sul da China, Hainan tem sido pioneira na abertura da China - nacionais de 59 países, incluindo de Portugal, não precisam de visto prévio para entrar na ilha e podem lá permanecer durante 30 dias, por exemplo.

O Governo central autorizou também o território a “experimentar novas formas de entretenimento”. Mas Jia Kang, antigo diretor da Academia Chinesa de Ciências Fiscais, um influente ‘think-tank’ próximo do Governo central, esclarece à Lusa que as “novas formas de entretenimento” se referem a apostas mútuas, em resultados desportivos ou corridas a cavalos.

中央財政科學院前任主任賈康：「我們遭遇與（賭博）相關的所有問題，但我們根本沒有從這個行業中獲益。」

“Sofremos de todos os problemas associados ao jogo [de azar], mas não beneficiamos em nada da indústria”, assume Jia Kang, antigo diretor da Academia Chinesa de Ciências Fiscais

E nega que, num futuro próximo, casinos possam ser abertos em Hainan, ou em outra parte da República Popular. “A abertura de casinos é estritamente proibida”, esclarece o académico, apesar de reconhecer que a legalização do jogo de azar traria vantagens para a China, permitindo arrecadar receitas fiscais e desenvolver o turismo doméstico, mas que Pequim não o fará por motivos sobretudo ideológicos. “Não existe sequer vontade em falar nisso”, descreve.

O Partido Comunista Chinês considera

o jogo um “demónio social”, ao nível da prostituição e da droga. Mas dezenas de milhares de milhões de dólares saem todos os anos do continente chinês em perdas em casinos no exterior. Só a Região Especial Administrativa de Macau registou um aumento de 14 por cento das receitas do jogo, em 2018, para 302,846 mil milhões de patacas.

A proibição fomenta ainda a abertura de casinos ilegais no país, alimentando a corrupção e o crime organizado. “Sofremos de todos os problemas associados ao jogo [de azar], mas não beneficiamos em nada da indústria”, assume Jia Kang.

Para a elite empresarial de Hainan, os casinos seriam a fórmula mágica que finalmente impulsionaria uma província que, apesar de ser das primeiras Zonas Económicas Especiais do país, ficou aquém do sucesso de regiões com o mesmo estatuto, como Guangdong ou Fujian.

Ligeiramente maior do que a Bélgica, Hainan é a quarta província menos populosa da China, com menos de dez milhões de habitantes, e um Produto Interno Bruto per capita de 7.688 dólares, abaixo da média nacional, de 9.794 dólares, segundo dados oficiais.

MACAU MADURA VS HAINAN ADOLESCENTE

“Devido à localização insular, Hainan pode ser pioneira a testar qualquer indústria”, defende Sun Keyu, vice-diretor geral do Hainan Resort Software Community, um ‘hub’ tecnológico situado em Haikou, a capital de Hainan. Sun admite à Lusa a vontade da região em absorver alguma da “atividade” de Macau, nomeadamente o jogo.

“Propomos que algumas empresas ou indústrias de Macau sejam realocadas para Hainan. Os dois territórios poderiam partilhar as receitas fiscais”, nota Sun, que aponta como exemplo o modelo de Singapura, onde os locais estão interditos de jogar ou sujeitos a pagar taxas superiores para entrar nos casinos. “Teríamos que regular a indústria, mas não existem razões para a interditarmos”, diz. “Penso que o Governo central mantém a mente aberta”. Hainan tem aproveitado o seu clima tropical e baixa densidade populacional para atrair cuidados médicos de luxo e turismo de gama alta, contando já com o maior centro comercial com isenção de impostos (Duty Free) da China e dezenas de luxuosos resorts.

O mais recente, o Atlantis Sanya, foi inaugurado há um ano, num investimento

亞特蘭蒂斯公共關係部門Helen Song：「三亞也是如此，它還沒有像澳門那樣成熟。但這就是未來的發展方向。」

“O mesmo se passa com Sanya, não é ainda tão madura como Macau”, explica a relações públicas do Atlantis, Helen Song, “mas é aqui que está o futuro”

de dois mil milhões de dólares, a cargo do grupo Fosun, que detém várias empresas em Portugal.

Com vista para a praia de Haitang e o Mar do Sul da China, a instância inclui 1.160 quartos e 154 suítes, entre as quais cinco são submarinas – a janela dos quartos dá para um oceanário com mais de 13 milhões de litros de água do mar e lar de 86 mil criaturas marinhas.

Instada a comentar se um dia Hainan poderá ultrapassar Macau como o principal centro de entretenimento da China, a relações públicas do Atlantis, Helen Song, sugere uma comparação entre Hong Kong e Xangai, as duas grandes praças financeiras da China.

“Diria que Hong Kong é como uma senhora mais madura, que sabe estar e se sabe vestir, enquanto Xangai é como uma adolescente de 17 anos: talvez não se saiba ainda comportar, mas é cheia de surpresas, e o futuro é dela”, descreve. “O mesmo se passa com Sanya, não é ainda tão madura como Macau”, explica, “mas é aqui que está o futuro”. ■

本週 ESTA SEMANA

國務院總理承諾更開放 Primeiro-ministro promete mais abertura



國務院總理李克強承諾，將在製造業及金融業方面進一步向外商開放投資。李克強在世界經濟論壇開幕致辭中表示：「中國將在各方面加速推動開放。」李克強表示，中國將於2020年實現取消對證券公司等金融領域的外資股比限制。他強調，這決定是「進一步開放金融業和其他服務業的一部分」。李克強亦表示，中國對外資將變得更加「開放、透明」，商業環境將得到改善。早前，美國和歐洲方面要求中國提供更多措施讓外資進入內地市場。

Li Keqiang prometeu que vai abrir ainda mais os setores financeiros de manufatura ao investimento estrangeiro. “A China vai promover, incansavelmente, a abertura em todas as frentes”, assegurou o primeiro-ministro, no discurso inaugural do Fórum Económico Mundial. Li assegurou que o país vai retirar os limites da participação estrangeira em corretoras, comércio e seguradoras, em 2020, um ano antes do planeado. A decisão, realçou, faz “parte dos esforços para abrir ainda mais a indústria financeira e outros serviços”. Li Keqiang disse ainda que o país se vai tornar mais “aberto, transparente e previsível” para o investimento estrangeiro e que o ambiente de negócios melhorará. A promessa surge numa altura que os Estados Unidos e a Europa exigem mais reciprocidade de no acesso ao mercado do Continente.

滴滴因安全問題取消司機資格 Didi exclui motoristas por segurança

類似「優步」的中國網約車平台「滴滴」取消36萬名司機的合作，數目約佔司機總數的1%，有關決定是基於司機和駕駛執照的真實性。滴滴同時宣布，公司成立監督員工的團隊。去年，滴滴網約車出現3個月內有兩名乘客死亡的情況，繼而被當局調查。公司投入20億元改善保障體系、培訓員工和司機，以及客戶服務。最近的報告顯示，在今年的頭4個月，滴滴共收到超過80,000個與安全事件有關的投訴，其中121個涉及犯罪。

A empresa de transporte privado chinesa Didi, equivalente à Uber, excluiu 306 mil motoristas, quase um por cento do total. A decisão teve como motivos a veracidade da identidade dos motoristas e cartas de condução. A empresa anunciou também que criou uma equipa para supervisionar os funcionários. No ano passado, o Didi foi

investigado pelas autoridades por causa da morte de duas passageiras, em três meses. A empresa investiu dois mil milhões de yuan para melhorar o sistema de segurança, formação do pessoal e dos motoristas, e atendimento ao cliente. Um relatório recente refere que, nos primeiros quatro meses do ano, a empresa recebeu mais de 80 mil chamadas relacionadas com incidentes de segurança, 121 envolviam algum tipo de crime.



中國因香港問題批評美國 China contra EUA por causa de Hong Kong

美國總統特朗普發表有關對香港示威活動的意見，中國當局批評美國「公然干涉」。中國外交部發言人表示，華盛頓應該「謹慎行事」並「停止干涉香事務」。特朗普早前表示，示威者闖入立法會是因為他們「想得到民主」。他表示：「我認為大多數人都想要民主。不幸的是，一些政府不希望民主。」在新聞發布會上，外交部發言人表示：「我們非常反對美國公然干涉中國內政。」

Pequim criticou o que considerou ser uma “interferência flagrante” do presidente dos Estados Unidos por causa das declarações de Donald Trump sobre os protestos em Hong Kong que culminaram com a invasão da Assembleia do território. O porta-voz do ministério chinês dos Negócios Estrangeiros disse que Washington deve “falar e agir com cautela” e “parar de intervir nos assuntos internos de Hong Kong”. Depois de ter lamentado o que se passou em Hong Kong, Trump defendeu que os manifestantes invadiram

o parlamento porque “querem democracia”. “Acho que a maioria das pessoas quer a democracia. Infelizmente, alguns Governos não querem a democracia”, afirmou. Em conferência de imprensa, o porta-voz respondeu: “Lamentamos e opomo-nos fortemente à flagrante interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos da China”.



北京譴責伊朗 Pequim condena Irão

中國政府認為，伊朗「濃縮鈾存量超出核協議」，是「令人遺憾」。北京指責美國加劇緊張局勢。中國外交部發言人耿爽表示：「我們呼籲各方從全球長遠角度審視局勢，克制並遵守協議，以避免局勢升溫。」伊朗外交部長宣布，濃縮鈾存量已超過協議所定的範圍。伊朗方面表示，為回應美國總統特朗普在2018年5月單方面退出協議的決定，及美國恢復對伊朗的制裁，認為無須再遵守有關核協議。

O Governo central considera “deplorável” que o Irão ultrapasse o limite de urânio enriquecido acumulado previsto no acordo sobre o programa nuclear do país, de que a China é signatária. Pequim culpa os

Estados Unidos pelo aumento das tensões. “Pedimos a todas as partes que vejam a situação a partir de uma perspetiva global de longo prazo, para que se exerça moderação e se cumpra o acordo, a fim de evitar uma escalada maior”, apelou Geng Shuang, porta-voz do ministério chinês dos Negócios Estrangeiros. O chefe da diplomacia iraniana anunciou que o país tinha ultrapassado o determinado pelo acordo. Em resposta à decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, de retirar unilateralmente o país do acordo em maio de 2018 e de restabelecer sanções contra o Irão, Teerão disse que não se sentia mais na obrigação de cumprir os limites definidos no pacto.



是時候撲滅仇恨言論的野火了

Está na altura de reduzir o discurso de ódio



古特雷斯 ANTÓNIO GUTERRES* | 中國日報 CHINA DAILY

在世界各地，仇恨正在蔓延。有一股不寬容和仇恨為基礎的暴力浪潮，正威脅全球許多信仰的禮拜者。可悲而又令人不安的是，這種惡性事件正變成常態化。最近幾個月，我們看到猶太人在猶太教堂被殺害，他們的墓碑上塗有納粹標記；穆斯林在清真寺被槍殺，他們的宗教場所遭到破壞；基督徒在祈禱時被殺害，教堂被燒毀。除了這些可怕的襲擊，越來越多的令人厭惡的言論不僅針對宗教團體，還針對少數民族、移民、難民、婦女和任何所謂的「其他群體」。隨著仇恨的野火蔓延，社交媒體正被偏見利用。新納粹和白人至上主義運動正在發展。煽動性言論正被武器化以獲取政治利益。仇恨正在慢慢成為自由民主國家和獨

裁政權的主旋律—給我們共同的人性蒙上陰影。

聯合國通過廣泛的行動來捍衛人權和推進法治，動員全世界反對各種仇恨，這已經有一個悠久的歷史。事實上，聯合國的身份和地位根植於噩夢之中，當惡毒的仇恨長期得不到抵抗時，噩夢就會隨之而來。

我們認識到仇恨言論是對寬容、包容、多樣性以及我們人權準則和原則本質的攻擊。更廣泛地說，這言論破壞社會凝聚力，侵蝕共同價值觀，並可能為暴力奠定基礎，阻礙和平、穩定、可持續發展和人類尊嚴的事業。近幾十年來，從盧旺達到波斯尼亞再到柬埔寨，仇恨言論一直是包括種族滅絕在內的暴行的前兆。

我擔心，在與仇恨的惡魔作鬥爭方面，世界正進入另一個關鍵時刻。為此，我發起了兩項聯合國倡議。首

Por todo o mundo, estamos a assistir a movimentos de ódio. Uma onda de intolerância e violência com base no ódio está a afetar fiéis de várias religiões por todo o mundo. Infeliz, e também inquietante, é o facto de estes incidentes estarem a tornar-se cada vez mais familiares.

Nos últimos meses temos visto judeus a serem assassinados em sinagogas e os seus túmulos cobertos com suásticas. Muçulmanos alvejados em mesquitas e os seus locais religiosos vandalizados. Cristãos mortos durante a sua oração, e as suas igrejas incendiadas.

Para além destes ataques horrendos, uma crescente demagogia do ódio está a ser direcionada não só a grupos religiosos como também a minorias, migrantes, refugiados, mulheres e qualquer grupo

visto como “os outros”. À medida que este incêndio de ódio se alastra, as redes sociais são também exploradas neste fanatismo. Neonazis e movimentos de supremacia branca estão em crescimento. E esta demagogia incendiária está a ser usada para benefício político.

O ódio está a tornar-se cada vez mais convencional, tanto em democracias liberais como em regimes autoritários, e está a assombrar a nossa Humanidade. As Nações Unidas têm já uma longa história de mobilização mundial contra todos os tipos de ódio, através de grandes ações de defesa de direitos humanos e desenvolvimento do Estado de Direito. De facto, a identidade e a própria criação da ONU têm a sua raiz no pesadelo que se desenvolve quando o ódio é deixado sem oposição durante demasiado tempo.

先，我剛剛公佈了一項關於仇恨言論的戰略和行動計劃，旨在協調整個聯合國系統的努力，從根本上解決問題，使我們的應對更加有效。

第二，我們正在制定一項行動計劃，讓聯合國全面參與支持、保護宗教場所和確保宗教場所安全的工作。對於那些堅持用恐懼來分裂社區的人，我們必須說：多樣性是包羅萬有，而不是威脅。

一種深刻而持久的相互尊重和接納的精神可以超越瞬間發布的帖文和推文。畢竟，我們永遠不能忘記，在某個地方，我們每個人對某人來說都是「另一個人」。當仇恨蔓延時，就不會有安全的幻想。

作為人類的一部分，互相照顧是我們的責任。

當然，所有旨在解決和對抗仇恨言論的行動都必須符合基本人權。解決仇恨言論並不意味著限制或禁止言論自由。這意味著防止仇恨言論升級為更危險的事情，特別是煽動歧視、敵意和暴力，這是國際法所禁止的。

我們需要像對待每一種惡意行為一樣對待仇恨言論：譴責、拒絕誇大、用



越來越多的令人厭惡的言論不僅針對宗教團體，還針對少數民族、移民、難民、婦女和任何所謂的「其他群體」

uma crescente demagogia do ódio está a ser direcionada não só a grupos religiosos como também a minorias, migrantes, refugiados, mulheres e qualquer grupo visto como “os outros”

事實來反擊、並鼓勵犯罪者改變他們的行為。

現在是加緊消滅反猶太主義、反穆斯林仇恨、迫害基督徒和所有其他形式的種族主義、仇外心理和有關不容忍現象的時候了。政府、民間社會、私營部門和媒體都可以發揮重要作用。政治和宗教領袖對促進和平共處負有特殊責任。

仇恨對每個人來說都是一種危險，因此與這東西鬥爭是每個人的工作。我們可以一起撲滅仇恨的野火，維護將我們作為一個人類大家庭團結在一起的價值觀。■

* 作者是聯合國秘書長。觀點並不代表《中國日報》立場

também esquecer que, no final de contas, para alguém, todos nós fazemos parte desse grupo de “outros”. Não pode haver nenhuma ilusão de segurança quando o ódio é propagado.

Como parte de uma Humanidade, é nosso dever cuidar uns dos outros.

Claramente que todas estas ações direcionadas para o controlo do discurso de ódio têm de estar de acordo com os direitos humanos fundamentais. Enfrentar o discurso de ódio não significa limitar ou proibir a liberdade de expressão. Significa sim impedi-lo de se alastrar e de se tornar algo ainda mais perigoso, particularmente no que diz respeito à incitação à discriminação, hostilidade e violência, tal como é proibido segundo as leis internacionais. Precisamos de enfrentar este problema como qualquer ato criminoso: reprovando-o, recusando amplificá-lo, refutando-o com a verdade e encorajando os seus autores a alterarem o seu comportamento. Está na altura de erradicar o antissemitismo, anti-islamismo, perseguição de cristãos e qualquer outra forma de racismo, xenofobia e intolerância. Todas as instituições como Governos, sociedade civil, setores privados e meios de comunicação têm um papel importante. E líderes políticos e religiosos têm ainda uma especial responsabilidade na promoção de uma coexistência pacífica.

O ódio é um perigo para todos, e por isso combatê-lo deve ser a missão de todos. Juntos, podemos destruir esta onda de ódio e salvaguardar os valores que nos unem, como família que é a Humanidade.

* *Secretário-geral das Nações Unidas.*

As opiniões expressas neste artigo não representam necessariamente as do China Daily

Reconhecemos que o discurso de ódio é um ataque à tolerância, inclusão, diversidade e à própria essência das nossas normas e princípios para os direitos humanos. Enfraquece a coesão social, os valores comuns, e poderá criar uma base para a violência, afetando a paz, estabilidade e desenvolvimento sustentável da dignidade humana.

Ao longo das últimas décadas, o discurso de ódio tem sido um precursor de vários crimes atrozes, incluindo genocídios, como os de Ruanda, Bósnia e Camboja.

Temo que o mundo esteja a chegar a outro momento extremo na batalha contra o ódio. Por isso é que como resposta lancei duas iniciativas na ONU. Primeiro, revelei há pouco uma Estratégia e Plano de Ação contra o Discurso de Ódio, onde são coordenadas forças por todo o sistema da ONU, abordando as raízes do problema e tornando a resposta mais eficaz.

Em segundo lugar, estamos a desenvolver um Plano de Ação para a ONU estar ainda mais envolvida em ações de apoio e proteção de locais religiosos e garantindo a segurança de casas de culto. E a quem insiste em usar o medo para dividir comunidades, dizemos: Diversidade é riqueza, nunca uma ameaça.

Um profundo e constante espírito de respeito mútuo e recetividade pode ir mais longe do que posts e tweets criados num segundo. Nunca nos devemos



相互依賴 Interdependência



BERNARDO RODO* | 金錢世界 DINHEIRO VIVO



科技全球化的影響之一是將「相互聯繫」的世界轉變為「相互依賴」的世界。這意味著國家之間和公司之間的聯繫，正在被稱為地緣經濟替代。這種墮落比任何事情都更危險，因為系統的崩潰可能導致洩漏信息。重新分配的權力並不是政治危機的新事物。不同之處在於，缺乏能夠規範科技使用和監測的國際法例。美國政府認為對華為的限制是合理的，因此對華為進行沒有期限的制裁，這導致公司300億美元的損失。制裁華為，使華為的競爭對手有利，估計華為將減少5000萬部手機的出貨量。決定不遵守國際氣候協議，對美國工業的短期利益也是如此。為了避免情況惡化，決策者不能改變他們的政策，並隨時觀察情況發展。與北美太平洋艦隊達成的政治平衡，使有關地區的軍事控制無法阻止亞洲巨人的經濟擴張。通過擴大市場，中國可以將技術發展到高水平的成熟度，使其能夠征服全球市場，因為這些空間可以自由佔用。公司希望以具有競爭力的價格出售，在全球市場中，這意味著要與不同的公司進行合作和競爭。沒有公司主張剝削兒童，但事實是，他們繼續在貧窮國家進口原材料並生產產品。公平貿易倡議—旨在建立生產者、分銷商和消費者之間的聯盟，以制定公平貿易做法—沒有任何意義。認為公司將放棄其競爭優勢是天真的，知道如果他們這樣做，其他公司將取代他們的位置。解決方案是消費者願意在經濟環境中支付個人行為可以施加必要的變化。■

*OMD總經理

Um dos efeitos da globalização tecnológica é a transformação de um mundo “interligado” num mundo “interdependente”. Isto significa que estão a ser criadas novas ligações entre países e entre empresas, naquilo que tem sido designado como uma inversão geoeconómica. A queda de um inimigo é mais perigosa do que a sua primazia, uma vez que o colapso do sistema pode provocar uma transferência imediata de conhecimento. A redistribuição de poder não é uma novidade das crises políticas. A diferença está na inexistência de legislação internacional capaz de regular a utilização de tecnologia e acompanhar a sua velocidade. Foi no

pressuposto de uma utilização indevida de data que o governo dos Estados Unidos justificou as restrições à Huawei, provocando um impacto negativo de 30 mil milhões nas suas contas.

O que se verificaria na prática seria um benefício para os concorrentes da Huawei com uma procura adicional estimada de 50 milhões de dispositivos móveis. O mesmo acontece com a decisão de não cumprir os acordos climáticos internacionais, com benefícios de curto prazo para a indústria norte-americana. Para evitar o abismo ecológico, os cumpridores não podem mudar as suas políticas e vão assistir ao aproveitando do seu bom comportamento. O

equilíbrio político alcançado com a Frota do Pacífico norte-americana, que tem permitido o controlo militar daquela região, não vai impedir a expansão económica dos gigantes asiáticos. Pela extensão do seu mercado, a China pode desenvolver tecnologia até um nível elevado de maturidade que lhe permita conquistar o mercado global, pois estes espaços estão livres para ser ocupados. As empresas querem vender a preços competitivos, o que num mercado global significa cooperar e concorrer com entidades cujos valores são diferentes dos seus. Não existem empresas que defendam a exploração infantil, mas a verdade é que, do tântalo ao cacau, continuam a

importar matéria-prima e a produzir os seus produtos em países pobres cujas populações pagam a fatura humanitária. As iniciativas de comércio justo – que visam criar alianças entre produtores, distribuidores e consumidores para desenvolver práticas comerciais justas – não têm expressão. É ingénuo pensar que as empresas vão prescindir das suas vantagens concorrenciais, sabendo que se o fizerem outras ocupam o seu lugar. A solução está no consumidor disposto a pagar, num contexto económico onde os comportamentos individuais podem impor as mudanças necessárias. ■

* Managing director da OMD

歐盟：如何最大限度發揮一帶一路 倡議優勢及將風險減至最小

União Europeia: Como maximizar os benefícios e minimizar os riscos da Iniciativa Faixa e Rota

洛倫索·加各里亞諾 LORENZO GAGLIANO



Foi em setembro de 2013 que o presidente chinês Xi Jinping propôs o “Faixa Económica da Rota da Seda” (Silk Road Economic Belt, em inglês) e um mês depois, em outubro, a “Rota Marítima da Seda do Século 21” (21st-Century Maritime Silk Road, em inglês), referindo-se aos vestígios da Antiga Rota da Seda que remonta à Dinastia Han (206 a.C. – 220 d.C.) e constituía a rota privilegiada para os fluxos comerciais entre o Oriente e o Ocidente. A iniciativa atraiu considerável atenção da comunidade internacional desde o início e obteve uma resposta positiva por parte dos países envolvidos na mesma. Atualmente, a Iniciativa Faixa e Rota contempla o envolvimento direto de mais de 68 países com um total aproximado de 21 biliões de dólares, quase 75 por cento dos recursos energéticos existentes e uma população total de 4,4 mil milhões de pessoas.

De acordo com a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma da China, até 2018, 171 documentos foram assinados para cooperação com mais de 150 países e organizações internacionais no âmbito da Iniciativa Faixa e Rota. Várias cidades chinesas são conectadas, através de comboios, a 49 cidades em 15 países. O volume de comércio entre a China e os países que participam na iniciativa excedeu 7 biliões de dólares. Foram construídas 82 zonas de cooperação económica nos países envolvidos na iniciativa, o que correspondeu a um investimento superior a 30 mil milhões de dólares. Investimentos não-financeiros por parte da China alcançaram 15,64 biliões de dólares, o que corresponde a um aumento de 8,9 por cento. O projeto da Nova Rota da Seda está certamente a atrair uma grande quantidade de interesses internacionais, quer em termos das oportunidades que oferece quer em termos dos riscos que

podem resultar da penetração excessiva e descontrolada dos interesses chineses e dos seus capitais nos países que participam neste projeto.

Este dualismo é bastante evidente no Ocidente, onde os EUA consideram a iniciativa um instrumento de política externa que permite o aumento da influência chinesa no sistema internacional. Por outro lado, na Europa, dentro dos Estados-membros da União Europeia, existe uma divisão entre aqueles que acreditam nas oportunidades oferecidas pelos investimentos chineses e aqueles que, pelo contrário, estão convencidos de que uma presença maior do capital chinês na Europa equivale a um risco político e económico. É provável que nenhuma facção esteja totalmente correta ou totalmente errada. Como é usual neste tipo de situações, a verdade situa-se algures no meio termo. A Europa é, de facto, o ponto de destino tanto

da rota terrestre como da rota marítima da Nova Rota da Seda. Em termos de fluxos comerciais, Pequim representa 35 por cento das exportações da UE (o segundo parceiro depois dos EUA) e 45 por cento das importações da UE (o primeiro parceiro). Atualmente, 70 por cento do comércio em valor é efetuado por via marítima e mais de 25 por cento é realizado por via aérea. Se considerarmos o tráfego ferroviário, um tipo de transporte que a Iniciativa Faixa e Rota pretende reforçar, este fluxo da China para a Europa aumentou 450 por cento entre 2013 e 2016, atingindo um total de 311 mil toneladas. O tráfego na direção oposta (Europa para China) cresceu 250 por cento, alcançando as 200 mil toneladas. Em termos monetários, o tráfego ferroviário atingiu os 23 biliões de euros em 2017 (o que corresponde a 4 por cento do total do comércio entre a China e a UE), ao passo que esta figura pode

中國國家主席習近平2013年9月提出「絲綢之路經濟帶」，一個月後，即10月，提出「21世紀海上絲綢之路」，指的是可以追溯至漢代（公元前206年—公元220年）的古絲綢之路所走過的路線，促進東西方之間的貿易往來。這項倡議從一開始就受到國際社會的重視，並得到絲綢之路沿線國家的積極反應。目前，「一帶一路」倡議覆蓋超過68個國家，經濟總量約210萬億美元，擁有世界上現有的能源資源近75%，沿線總人口44億。根據中國國家發展和改革委員會的數據，截至2018年，中國已與超過150個國家和國際組織簽署了171份「一帶一路」合作文件。中國多座城市通過火車與15個國家的49座城市相連。中國與「一帶一路」參與國之間的貿易額已超過7萬億美元。在沿線國家建立82個經濟合作區，投資額超過30萬億美元。中國非金融類投資達15.64萬億美元，增長8.9%。新絲綢之路的設想無疑正在吸引國際關

注，無論是在提供的機會還是帶來的風險方面，因為可能導致中國利益過度滲透以及中國資本參與這一項目。這種二元論在西方非常明顯，美國認為這一倡議是一種外交政策工具，是為了增強中國在國際體系中的影響力。另一方面，在歐洲，歐盟成員國內部，有人相信中國投資提供的機會，相反，也有人認為中國資本比重在歐洲增加會帶來政治和經濟風險。很可能沒有任何一個派別是完全正確或完全錯誤的。通常，在這種情況下，真相介於兩者之間。事實上，歐洲是新絲綢之路的陸路和海路終點。就貿易往來而言，中國佔歐盟出口的35%（僅次於美國的第二大合作夥伴），佔歐盟進口的45%（第一大合作夥伴）。目前，70%的貿易往來是通過海運進行的，超過25%的貿易是通過空運進行的。在「一帶一路」倡議旨在加強的鐵路運輸方面，2013年至2016年間，中國至歐洲的鐵路運輸量增加450%，達到31.1萬噸。相反方向（

歐洲至中國）的運輸量增長250%，達到20萬噸。以貨幣計算，2017年鐵路運輸額達到23萬億歐元（佔中國-歐盟貿易總額的4%），到2020年前這一數字可能增長兩倍。鑑於這些數據，歐洲機構顯然有義務與北京進行各方面的溝通。歐盟應採取一切可能的措施，確保其成員國和企業能夠最大限度地受益，並最小化「一帶一路」倡議的風險。然而，目前通過歐洲外交幾乎沒有取得任何進展。這必然是歐洲對中國持懷疑態度的主要原因。但這不是唯一的問題。事實上，歐盟應該在內部採取行動，解決成員國之間缺乏凝聚力和團結的問題，提出一項「唯一歐洲政策」，將中國的投資納入歐洲發展戰略更廣泛的框架。歐盟成員國目前對歐盟缺乏信心和凝聚力，這是最大的風險，因為它可能減緩甚至破壞歐洲方面的舉措。此外，個人主義和國家內部競爭可能會顯著削弱歐洲各國政府的談判能力，尤其是那些受2008年經濟危機打擊

最嚴重、需要通過外國投資重振經濟的國家。在這種情況下，針對歐洲，特別是葡萄牙、意大利、西班牙、希臘和東歐的「一帶一路」倡議項目可能意味著一股真正的新鮮空氣。總而言之，歐盟果斷行動在歐洲內外都可以取得良好的效果：歐洲企業仍然是中國長期不對稱投資和出口的目標，因為進入中國市場存在正式和非正式的壁壘。最大限度地發揮這一舉措的優勢對歐洲有重要意義，而且可以通過談判進一步開放中國市場。這一行動無疑將實現雙贏合作的目標，這一目標過去是，現在也是圍繞這一倡議的主要口號之一：從長遠來看，這一倡議將徹底改變全球經濟的格局。■

* 科英布拉大學經濟學院「中國與葡語國家在世界經濟中：貿易、旅遊、合作與發展」高級培訓課程客座研究員、實習助理。國際地中海研究所（意大利巴勒莫）研究員、顧問

triplicar até 2020. À luz destes valores, é evidente que as instituições europeias têm o dever de comunicar com Pequim a todos os níveis.

A União Europeia deveria implementar todas as medidas possíveis para garantir que os seus Estados-membro e empresas conseguem maximizar os benefícios e reduzir os riscos da Iniciativa Faixa e Rota. No presente momento, no entanto, foram alcançadas poucas melhorias através da diplomacia europeia. Certamente, esta é a principal causa para o ceticismo existente na Europa face à China. Mas este não é o único problema. De facto, a União Europeia deveria atuar internamente para preencher a falta de coesão e solidariedade entre os Estados-membro, propondo uma “política europeia única” capaz de integrar o investimento chinês num quadro mais alargado da estratégia europeia para o desenvolvimento.

A falta atual de confiança e coesão na União Europeia por parte dos seus Estados-membro representa o maior risco, uma vez que pode abrandar ou mesmo minar as iniciativas tomadas ao nível europeu. Mais ainda, o individualismo e a competição intraestatal são capazes de diminuir significativamente o poder de negociação dos Governos europeus, especialmente nos países que foram mais atingidos pela crise económica de 2008 e que necessitam de uma revitalização da sua economia através de investimento

estrangeiro. Neste caso, os projetos da Iniciativa Faixa e Rota dirigidos à Europa, e particularmente a Portugal, Itália, Espanha, Grécia e Europa de Leste, podem representar uma verdadeira lufada de ar fresco. Concluindo, uma ação mais incisiva por parte da União Europeia poderia alcançar excelentes resultados tanto no interior como no exterior da Europa: as empresas europeias continuam a ser alvo de uma assimetria crónica tanto em investimentos como exportações para a China, devido à existência de barreiras formais e informais à entrada nos mercados chineses. A maximização dos benefícios da Iniciativa significa alavancar a importância que a Europa representa e, ao fazê-lo, negociar uma maior abertura do mercado chinês. Esta ação atingiria, indubitavelmente, o objetivo de cooperação win-win, que foi e é um dos principais slogans que caracterizam a narrativa em torno da Iniciativa: uma iniciativa que a longo prazo poderá transformar totalmente a configuração da economia global. ■

* *Investigador visitante e estagiário assistente do Curso de Formação Avançada “A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento” da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Investigador e assessor no Instituto Mediterrâneo para Estudos Internacionais (Palermo, Itália)*

出版

澳門科學館

Centro de Ciência de Macau

1001發明精華展：阿拉伯科學發明的黃金時代

A Era de Ouro da Ciência Árabe:
Exposição de 1001 Invenções

本展覽透過逾60件互動展品、短片、戲劇導賞及工作坊等，介紹現今的中東地區自公元7世紀起一千年間豐富的科學發展史。展覽期望讓公眾認識那些時至今日依然影響我們的生活的科學文化遺產，促進科學的多元發展及跨文化鑑賞。

Com mais de 60 exposições interactivas, curtas-metragens, apreciação guiada de teatro e workshops, a exposição apresenta uma rica história de desenvolvimento científico a partir do século VII na região que conhecemos hoje como o Médio Oriente. A exposição tem como objectivo mostrar um legado científico e cultural que ainda hoje influencia as nossas vidas e promover a diversidade na ciência e a valorização intercultural.

至 **Até 27/10**

澳門科學館展覽中心二號展廳

Galeria 2, Centro de Exibições

宇宙的幽靈—捕捉暗物質
Fantasma do Universo
A caça da Matéria Escura

這個節目展示了暗物質最激動人心的探索，從大爆炸發生到發現。通過歐洲核子研究組織的大型強子對撞機 (LHC) 來揭示了暗物質存在的最早證據。我們可以透過弗里茨·茲威基的眼睛看到這一切。這位科學家發明了“暗物質”一詞。並描述了薇拉·魯賓在仙女座星系中目睹的星體編排，然後深入地下並向我們展示位於一個古老的金礦中，地球上最敏感的暗物質。

Um espetáculo que mostra a emocionante exploração da matéria escura, desde o Big Bang até à sua descoberta, tal como prevista, no Grande Colisionador de Hadrões do CERN (LHC). Revela os primeiros indícios de sua existência através dos olhos de Fritz Zwicky, o cientista que inventou o termo “matéria escura” e descreve a coreografia astral testemunhada por Vera Rubin na galáxia de Andrómeda para a seguir penetrar profundamente no subsolo e nos mostrar o detetor de matéria escura mais sensível da Terra, alojado numa antiga mina de ouro.

12h, 15h

天文館 Planetário

回到月球
Voltar à Lua de Vez!

它讓我們更了解月球探索。這部電影從20世紀60年代末和70年代初的第一個太空探索時代開始，探索離我們最近的天體-月球。現在我們處於最佳的時期去重返月球。觀眾將會被帶到火箭發射，著陸和成功的月球表面探測之旅。

Irá permitir-nos conhecer mais sobre a exploração lunar. O filme começa com a primeira era da exploração espacial, no final dos anos 60 e início dos anos 70, de forma a explorar o nosso vizinho celestial mais próximo - a Lua. Agora, encontramos-nos no melhor momento para regressar à Lua. O público é levado através de um lançamento, alunagem e viagem bem sucedida na superfície lunar.

天文館 Planetário

家庭樂 FAMÍLIA

大熊貓及小熊貓與旅客見面
Conheça os pandas gigantes
e os pandas vermelhos

為何不一家大細去見大熊貓「開開」「心心」和牠們的仔仔「健健」「康康」呢？澳門大熊貓館由下午2時30分至4時30分每日開放。

此外，由成都大熊貓繁育研究基地送出一對三歲小熊貓「烙烙」及「燴燴」，在石排灣郊野公園的珍稀動物館與市民及旅客見面。

Porque não levar as crianças ao parque para ver os pandas gigantes Kai Kai e Xin Xin e seus filhotes gémeos Jian Jian e Kang Kang? No Pavilhão dos Pandas Gigantes de Macau todos os dias, das 14h30 às 16h30!

Além disso, poderá ainda visitar os dois pandas vermelhos de 3 anos - Luo Luo e Tong Tong - que se encontram confortavelmente instalados no Pavilhão dos Animais Raros, cortesia da “Chengdu Research Base of Giant Panda Breeding”.

上午10時至下午1時 / 下午2時至5時

石排灣郊野公園 / 路環石排灣大馬路

10h-13h / 14h-17h

Parque Seac Pai Van, Coloane



展覽 EXPOSIÇÕES

澳門特區成立20周年圖片展
RAEM, 20 ANOS
Um Olhar Sobre Macau

二十七位攝影師，二十七張照片，展示澳門過去20年的樣貌。活動由葡人之家主辦，葡萄牙駐港澳總領事館、東方基金會和葡萄牙東方學會提供機構支持，澳門基金會贊助。

Vinte e sete fotógrafos, vinte e sete fotografias. Macau, os últimos 20 anos. Evento organizado pela Casa de Portugal em Macau, com o apoio institucional do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Fundação Oriente e Instituto

2019豬年
“AnnoPorcus2019”

25名本地藝術家，製作25個中國十二生肖的裝置，在街上讓人打卡。該活動由藝術協會RDA主辦，文化局及市政署支持。有關雕塑裝置將在南灣湖及塔石廣場展出。

São 25 réplicas em fibra de vidro do 12º animal do zodíaco chinês em tamanho real, decoradas por 25 artistas locais, que vão estar expostas na rua. O evento é promovido pela Associação República das Artes (RDA), com o apoio do Instituto Cultural (IC) e do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). As esculturas vão estar em exposição na zona do Lago Nam Van e na Praça do Tap Seac.



Português do Oriente. Com o alto patrocínio da Fundação Macau.

展期至7月5日
葡萄牙駐港澳總領事館
Patente até 5 de Julho
Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong

慶祝葡國國慶日 | 賈梅士日暨
葡僑日—《智慧—包偉鋒攝影
展》
Wisdom: Exposição de Fotografia
de João Miguel Barros

至 **Até 4/08**
婆仔屋文創空間A2展覽廳及D1展覽廳
免費入場
Albergue SCM - Galeria A2 e Galeria D1
Entrada Livre

電影 CINEMA

戀愛·電影館
CINEMATECA PAIXÃO

蛇驚亡魂曲

Serpentário

導演：卡洛士·江西沙

Realizador: Carlos Conceição

10/07

21:30

過雲雨

Chuva Passageira

導演：陳嘉強

Realizador: Chan Ka Keong

11/07

19:30

死神安東尼奧

Antonio das Mortes

導演：格貝·羅沙

Realizador: Glauber Rocha

12/07



官樂怡基金會畫廊

GALERIA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

05/07

琴約在黃昏 – 精創音樂文化協會 (活動以中文進行)

Uma Noite com Piano na Galeria . Associação Elite (Evento em CH)

18:00

09/07

書籍發售' Universalia' Antonio Mil-Homens

Lançamento do livro de poemas 'Universalia' de Antonio Mil-Homens (com apresentação da professora Sara Augusto)

18.30

10/07

澳門法律反思研究及傳播中心第六期電影週活動 (於官樂怡基金會) — 《Te doy mis ojos》(電影以原版放映, 並設有英語字幕)

VI Ciclo Cinema CREDDM na Fundação Rui Cunha. "Te doy mis Ojos". V.O. Legendado em UK

19:30

11/07

魅聲.女高音

As vozes na Opera. Soprano

18:30

同心 - 楊詠欣 於小桐雙人展 (直到6日7月)

Concentricity – Collective Exhibition of leong Weng lan & Yu Xiaotong (patente até ao dia 06.07)

戶外節目
AO AR LIVRE南灣·雅文湖畔
Anim'Arte NAM VAN

「南灣·雅文湖畔」設有湖畔藝廊、澳門文創主題店、旅遊學院咖啡廊、室外周末藝墟、塗鴉創作展示區等。喜歡在湖上休閒觀光的朋友，還可以租用水上單車漫遊湖上，享受澳門悠閒時光。

Uma das principais atrações da cidade, ao longo do passeio marítimo da Avenida da Praia Grande. Inclui um pavilhão de artes, lojas culturais e criativas, o Café IFT, o mercado de artesanato de fim de semana, uma área de exibição de graffitis, gaiotas, e muito mais!
南灣湖景大馬路南灣湖廣場
Lago Nam Van - Avenida da Praia Grande

HONG KONG

24/07

Clockenflap Presents: Alvays

19:30 – 22:30



SOUND & IMAGE CHALLENGE
International Short Film Festival

now calling for submission

submit until 16.06.2019
prizes up to MOP 74,000

SHORT FILM INTERNATIONAL COMPETITION
fiction
documentary
animation

submit until 20.07.2019
prize of MOP 10,000

MUSIC VIDEO INTERNATIONAL COMPETITION

Organizers: CREATIVE MACAU, WIM, 澳門基金會

Venue Support: J2, MAM, 澳門旅遊學院咖啡廊, INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

Award Sponsors: CREATIVE MACAU, 澳門基金會, FUNDAÇÃO ORIENTE 888, BNU, macaobank

Partners: Lusa, CLOSER, Times, MIMPOSTI, oclarium, plataforma, ponto final.



澳平 PLATAFORMA
門台 MACAU

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 總編輯 diretor: 馬天龍 José Carlos Matias • 高級編輯 editor senior: 陳思賢 David Chan • 編輯 editoria: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 中文編輯 editor (chinês) 周俊元 Johnson Chao • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 合作伙伴 colaboradores: 安國標 António Bilrero • 馬菊怡 Margarida Vidinha • José I. Duarte, 紀美麗 Maria Caetano, 盧西亞娜 · 雷濤 Luciana Leitão, 少華 Shao Hua, 蔡少民 Kenneth Choi, 克勞迪亞 · 貢薩爾維斯 Zetho Cunha Gonçalves (Luanda) e Pedro Franco (Casa Poema), 劇曉瓊 Joanne Kuai • Gonçalo Lobo Pinheiro • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin, 劉夢瑩 Isabela Liu, 黃璋麟 William Wong • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias (Portugal), 每日新聞 Diário de Notícias, 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues | filipa@plataformamacau.com

印刷 Impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 3.000 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamacau.com, www.plataformamacau.com

立法會主席 PRESIDÊNCIA DA AL

高開賢或替代崔世昌

Kou Hoi In pode ser alternativa a Chui Sai Cheong

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

立法會主席賀一誠的繼任競爭即將開始，兩個名字出現在候選名單上。按制度的話，立法會副主席崔世昌是主席的替代人選。另外，消息人士向本報透露，立法會執行委員會第一秘書高開賢，可能是主席人選。預計賀一誠今日將宣布何時辭職，正式成為行政長官候選人。根據立法會議事規則，議員有15日的時間來選新主席。本報發現，高開賢較大機會成為

主席，是因為不願出現澳門特區兩大政治職位由兩兄弟佔據的情況：崔世安擔任行政長官直至12月20日，而崔世昌擔任立法會主席。崔世安在離任前仍有2次立法會答問大會：8月及11月。本報訪問澳門大學政府與公共行政學系副教授余永逸，評論有關方案。他表示：「雖然崔世昌被視為不錯的人選，但他個人與行政長官的家庭關係，會損害澳門形象，所以立法會要找更有經驗的人士作替代方案。」然而，66歲



的高開賢是立法會中最有經驗的，他是目前立法會擔任議員時間最長的一位，自1991年開始擔任議員。比高開賢細一歲的崔世昌，自1999年起擔任議員，他們均從間選選出，高開賢是商界代表；崔世昌則為專業界代表。消息人士透露，事實上，高開賢是全國人大代表及澳門中華總商會理事長，這有利他發揮。另外，崔世昌在社會上亦有多個突出職位，他是檢察官委員會委員，議員高天賜曾批評，若崔世昌出任立法會主席，會出現三權分立不兼容問題。在傳媒公開的報導中，有關立法會人選，官委議員胡祖杰曾表示：「崔世昌可能是主席人選，但另一位經驗豐富的亦有機會擔任主席。」本報嘗試聯絡高開賢，詢問有關出任立法會主席的意見，但至截稿前未得到回覆。■

Acorrida à sucessão de Ho Iat Seng na presidência da Assembleia Legislativa (AL) está prestes a começar e surgem dois nomes como candidatos. Além daquela que é vista como uma escolha natural, o vice-presidente da AL, Chui Sai Cheong, fontes revelaram ao PLATAFORMA que há movimentações para que o primeiro secretário da Mesa da AL, Kou Hoi In, surja como alternativa. Espera-se que Ho Iat Seng revele o dia em que abandona o cargo, numa conferência de imprensa a ter lugar hoje, para, de seguida,

formalizar a candidatura a Chefe do Executivo. De acordo com o Regimento da AL, os deputados terão depois quinze dias para eleger o novo presidente. O PLATAFORMA apurou que Kou Hoi In surge como possibilidade na medida em que existem reticências face ao cenário de, durante cinco meses, os dois principais lugares políticos da Região Administrativa Especial serem ocupados por dois irmãos: Chui Sai On como Chefe do Executivo – até 20 de dezembro – e Chui Sai Cheong como presidente da AL. Estão previstas duas idas do Chefe do Executivo à AL para sessões de perguntas e respostas

até ao final do mandato: em agosto e em novembro. Instado a comentar este cenário, Eilo Yu, professor de ciência política na Universidade de Macau (UM), salienta que “apesar de Chui Sai Cheong ser visto como favorito, a relação pessoal e familiar com o irmão, Chefe do Executivo, vai prejudicar a imagem de Macau, pelo que os deputados poderão olhar para outros legisladores mais experientes como alternativas”. Nessa lista Kou Hoi In surge à cabeça por ser o mais experiente, sendo, na verdade, o deputado mais antigo em exercício - aos 66 anos está na AL desde 1991, ao

passo que Chui Sai Cheong, um ano mais novo, é deputado desde 1999. Os dois são eleitos pela via indireta – Kou pelos interesses empresariais; Chui pelo setor profissional. As fontes contactadas pelo PLATAFORMA salientam também que o facto de Kou Hoi In ser deputado à Assembleia Popular Nacional e presidente da Direção da poderosa Associação Comercial de Macau joga a seu favor. Já a circunstância de Chui Sai Cheong, - que também ocupa vários lugares de destaque ao nível associativo – ser também membro do Conselho de Magistrados do Ministério

Público tem suscitado, por parte de comentadores e do deputado Pereira Coutinho, questões de potencial incompatibilidade caso seja eleito para a presidência da AL. A perspetiva de campo aberto para a sucessão de Ho Iat Seng já tinha sido avançada em meados de junho pelo deputado nomeado Wu Chou Kit quando afirmou aos jornalistas que há outras hipóteses. “Chui Sai Cheong é um deles, mas talvez outro deputado experiente também tenha chances de ocupar o lugar”, afirmou. O PLATAFORMA contactou Kou Hoi In mas sem sucesso até ao fecho da edição. ■



大灣區？不了，謝謝
GRANDE BAÍA? NÃO, OBRIGADO

大多數澳門居民沒有興趣在大灣區生活或工作。澳門大學的調查發展，居民認為大灣區生活方式較不合適、文化觀念存在差異。另外，對大灣區生活有興趣的居民表示，當地有更好機會及生活成本較低。研究同時發現，教育程度高的年青人更接受改變，近一半的受訪者希望看到大灣區其他城市的居民到訪及投資澳門，但不足30%的人希望永久移居到大灣區。這項研究是由澳門研究中心主任林玉鳳發起。

A maioria dos residentes de Macau não tem interesse em viver ou trabalhar na Grande Baía. Segundo um inquérito da Universidade de Macau, os residentes não se identificam com o estilo de vida. O segundo argumento com mais peso são as diferenças culturais e de valores. Em contrapartida, os residentes que manifestaram interesse justificam-no com melhores oportunidades e a expectativa de um custo de vida mais baixo. O estudo conclui também que são os jovens e com formação superior os mais receptivos à mudança. Cerca de metade dos entrevistados gostaria de ver habitantes de outras cidades da Grande Baía a visitar e a investir em Macau, mas são menos de 30 por cento os que olham com agrado a que se mudem definitivamente. O estudo foi liderado pela diretora do Centro de Estudos de Macau, Agnes Lam.